

Theomaur

MUNICIPIO DE CAXIAS

RELATORIO

apresentado ao Conselho Municipal

a 15 de Novembro de 1912

PELO INTENDENTE

Major José Penna de Moraes



1913
A POPULAR — MENDES & FILHO
CAXIAS

Relatorio

CAXIAS

1912

feitura

do Sul

R 01.01.06 (1911-1912)

MUNICIPIO DE CAXIAS

RELATORIO

apresentado ao Conselho Municipal

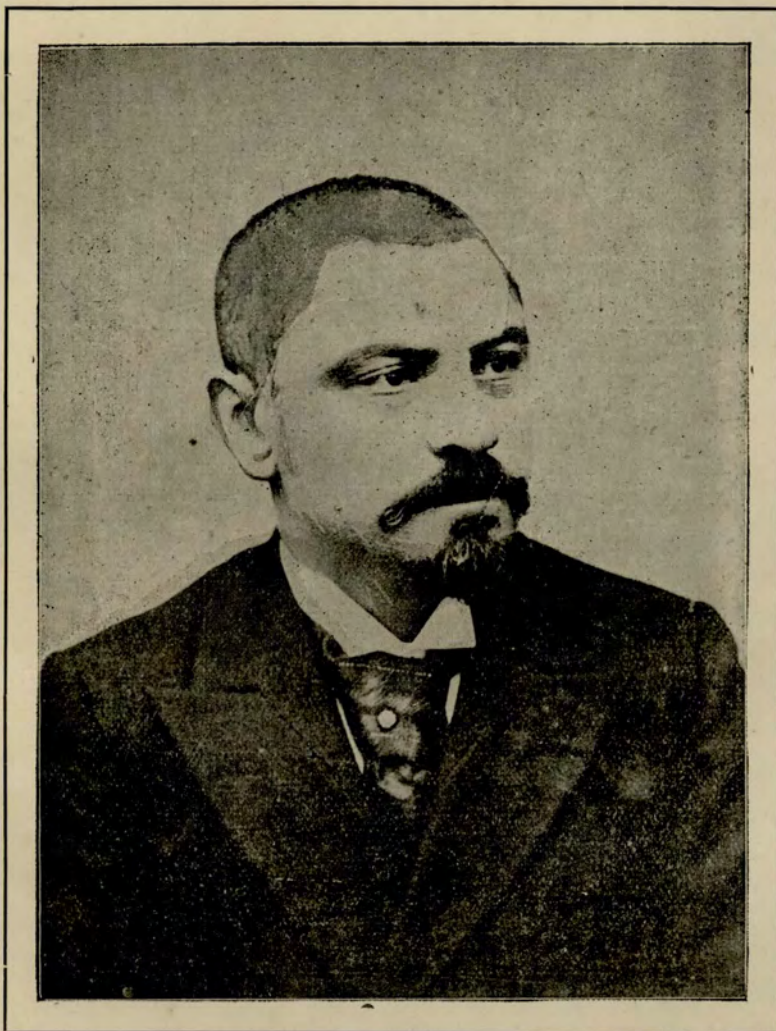
a 15 de Novembro de 1912

PELO INTENDENTE

Major José Penna de Moraes



1913
TYPOGRAPHIA POPULAR — MENDES & FILHO
Caxias



A elevação do teu civismo, Mestre, ensinou-me a encarar as solicitações do bem publico como superiores ás preocupações egoisticas ou individuaes.

Senhores Conselheiros Municipaes.

No desempenho de salutar dispositivo legal, cumpro o dever de pôr-vos ao corrente dos publicos negocios municipaes confiados á minha guarda, desde 1.º de dezembro de 1911. Após honroso convite do benemerito dr. Borges de Medeiros, aqui me encontrei á frente dos destinos deste futuroso municipio. Procurei então applicar todo o meu esforço no sentido de bem corresponder ao appello que me havia sido feito e á expectativa confiante com que, desde logo, foi a minha modesta acção encarada neste arduo posto.

A 12 de agosto do corrente anno realisou-se, como sabeis, a eleição para o provimento dos cargos de intendente e conselheiros municipaes, havendo o eleitorado concorrido em massa, a despeito das chuvas abundantes e frequentes que então cahiram. Foi uma demonstração brilhante e entusiastica de confiança na administração municipal, a qual veio augmentar em meu espirito a consciencia das responsabilidades formaes e solemnes assumidas para com o illustre chefe das legiões republicanas do Rio Grande do Sul, bem como para com o povo de Caxias. Tal prova de confiança e inequivoca solidariedade foi reafirmada, eloquentemente, por occasião das brilhantes festividades realizadas em homenagem á posse dos membros do governo municipal. Oxalá possa o povo de Caxias até a conclusão do mandato de que me acho investido distinguir-me com os mesmos applausos e honrosos testemunhos de confiança. Terei, assim, inconcussa prova de que o dever que se me impoz foi, indeclinavelmente, cumprido e o povo caxiense não sentirá desillusões de me haver distinguido de modo tão significativo. Desnecessario será dizer que, para a consecução desse objectivo, não faltarão de minha parte esforço e bôa vontade no sentido de supprir as naturaes deficiencias da minha obscura acção pratica.

Finanças

Como tereis ensejo de vêr, pelas tabellas e quadros demonstrativos annexos ao presente relatorio, é assaz propicio o estado das finanças municipaes, sem embargo da divida passiva contrahida com o Banco da Provincia, a qual está reduzida a 87:801\$800.

Esse estado promissor a que alludo provém do sensivel augmento da renda, sem que houvesse para accrescer a novas tributações orçamentarias, bem como da exacta arrecadação, devidamente fiscalisada.

Servindo-me da auctorisação que me foi dada pelo conselho transacto para contrahir um emprestimo de 150:000\$000, lancei o emprestimo parcial de 50 contos em apolices, ao juro de 8 % e amortisação minima e annual de 5 %-. E essa operação de credito, ainda que diminuta, attesta, todavia, a confiança inspirada pela administração municipal, porquanto em vez dos 50 contos pedidos tive logo á minha disposição 70, havendo que recusar 20. De accordo com a auctorisação alludida, lançarei ainda, em apolices, o emprestimo de mais 50 contos destinados ao fim exclusivo de melhorar a divida com aquelle estabelecimento de credito, no tocante a juros e amortisação annual em melhores condições para o erario municipal. E é-me grato consignar que esse emprestimo, apenas projectado, já está de antemão coberto pelos pedidos, já excedentes, que hei recebido para tomar apolices.

O emprestimo já effectuado destina-se, como sabeis, ao pagamento das dividas do exercicio transacto, na importancia de 14:346\$680 e a melhoramentos materiaes já iniciados e que não podem proseguir com a respectiva verba votada e já extincta. Contribuíram para o augmento da renda a que me refiro o imposto de exportação, o qual, orçado em 36:000\$000 annuaes, havia já em setembro attingido a 40:715\$321; o imposto predial, que, calculado em 12:000\$000, deu só no primeiro semestre a quantia de 7:770\$700, bem como a renda eventual já em setembro de 15:112\$404 contra a orçada de..... 12:743\$000. Motivou o augmento da renda eventual ora referido a venda de lotes em hasta publica na zona urbana e os lotes dos districtos ruraes, principalmente, os da sede do 2.º districto, em Nova Trento.

Outros paragraphos, porém, do orçamento da receita baquearam ou foram pouco além da importancia orçada, por falta de base pratica para um computo mais exacto na confecção do orçamento actual. O presente exercicio vae pertitamente em dia com todos os seus compromissos, serviço de amortisações e juros, etc. Era natural, porém, que a reorganisação de todos os departamentos da administração municipal, as exigencias sempre crescentes do bem estar publico, sobretudo no tocante ao desenvolvimento da viação do municipio e outros melhoramentos materiaes, e bem assim ainda outras cogitações urgentes e indispensaveis, determinassem o augmento de despezas, demonstrando «ipso facto» a insufficiencia de quasi todas as verbas votadas. Essa deficiencia de verbas, porém, ha sido supprida pelo excesso de arrecadação. De forma que o actual exercicio, a ser encerrado em dezembro deste anno, si não apresentar saldo, não dará tambem qualquer «deficit», por diminuto que seja. Accresce ainda que havendo o conselho auctorisado a pagar pelo emprestimo as dividas do exercicio passado, reverterão ao actual orçamento algumas importancias que foram pagas neste exercicio a credores do transacto.

Ordem publica

Continúa a cargo da guarda municipal a manutenção da ordem publica. Dei-lhe a organização de guarda civica, como convém á indole do regimen republicano, conservando-lhe a feição militar apenas no que se faz mister para manter a indispensavel disciplina e o

respeito a superiores hierarchicos. Extingui o cargo de capitão commandante, deixando a policia administrativa sob as ordens do sub-intendente e sob o commando directo do respectivo sargento. E' diminuta a criminalidade em Caxias e pouco numerosas as prisões correccionaes. O baixo coefficiente de criminalidade e o pequeno numero de delictos leves e sem importancia, são factos que attestam o espirito ordeiro do povo de Caxias, em geral obediente á lei e á auctoridade.

Hygiene

Eis um assumpto de que sem nunca se haver cogitado em Caxias, não pôde deixar de preoccupar d'ora avante o poder publico municipal. E' preciso convir que Caxias não é mais uma pequena villa, sé-le de colonia, mas uma cidade bem dotada de elementos seguros para um porvir promissor. Não se deve confiar, exclusivamente, em suas invejaveis condições climatericas. Estas podem fallir, desde que os seus habitantes, sobretudo nos pontos de população mais compacta, não observem as prescripções indispensaveis de hygiene domiciliaria. O clima desta zona é, incomparavelmente, salutar. A pureza do ar oxygenado e saudavel que aqui se respira, e quiçá saturado da resina balsamica da araucarea gigantea destas paragens, constitue remedio efficaç nos casos de tuberculose incipiente e lenitivo seguro nos demais casos. Cumpre, entretanto, aos senhores proprietarios de hotéis tomar as precauções indispensaveis ao receber em seus estabelecimentos pessoas affectadas, afim de que não se tornem fôcos do implacavel flagello universal, cujo numero de victimas é ainda em Caxias, relativamente, insignificante, como se pôde inferir do quadro respectivo. Neste ponto, só me cabe interferencia por meio de advertencias em tom de conselho.

Sei, entretanto, que quasi todos os hotéis d'aqui tomam as precauções indispensaveis de hygiene e limpeza, afim de conservarem-se immunes de qualquer contagio. — Como se respira bem aqui! Não é raro ouvir-se esta phrase de pessoas vindas da parte baixa do Estado, ao deixar a longos haustos o ar penetrar nos pulmões, após demorada e reconfortante aspiração do fluido vital. De facto, se ha observado que até mesmo os cardiacos dão-se bem no alto destas montanhas. Apenas o frio intenso desta região e as brumas proprias da estação invernosa tornam-a então contra indicada para os rheumaticos e pessoas affectadas de algumas molestias do apparelho respiratorio, apesar de ser o frio d'aqui secco e tonificante, que retempera e convida á actividade. Não ha, portanto, razão para as pessoas sãs fugirem de Caxias mesmo durante o inverno, como em geral se faz. O frio da parte baixa, sendo muito mais humido, torna-se mais nocivo, apesar de menos intenso. O quadro estatistico respectivo demonstra as condições favoraveis do nosso estado sanitario.

O problema primacial e urgente em materia de hygiene, como medida precaucional, não é outro sinão a remoção das materias feaes. O detestavel e condemnado systema dos dejectos lançados em fossas fixas é ainda o adoptado em Caxias, com as suas constantes ameaças para a saúde publica, como é bem de vêr. Seria preferivel espalhar-os á superficie do solo, nos lotes mais ou menos extensos. Os dejectos, assim atirados ao solo, não só mineralisam-se logo, sob

a acção do sol e do ar, como ainda esses agentes naturaes operam sobre elles como poderosos desodorantes. Evitam-se, assim, os maleficos effeitos das infiltrações, que convem impedir por todos os meios.

Nos pontos centraes da cidade não ha outra forma sinão instituir-se, desde logo, o serviço de remoção pelo systema de cubos. Para isso, torna-se mistér que voteis uma taxa razoavel, a ser paga, mensalmente, por aquelles em cujos domicilios organizar-se o referido serviço.

Ensino publico primario

E' ministrado pelo collegio elementar, recentemente creado, pelas escolas estaduaes e por 16 escolas municipaes, sendo 8 ás expensas do orçamento municipal e 8 subsidiadas pelo governo do Estado. O collegio elementar, comquanto tenha recente funcionamento, vae apresentando resultados satisfactorios, sendo frequentado por cerca de 280 alumnos, entre meninos e meninas. Pretendo o anno vindouro applicar-me mais detidamente ao ensino, consoante o programma que tracei e venho observando. Para isso, elaborarei o respectivo regulamento, em que serão estabelecidas as condições de admissão dos professores do municipio, bem como os requisitos a que deve obedecer o funcionamento das escolas municipaes, fiscalisação, etc. Como indispensavel auxilio do governo do Estado, no tocante á manutenção do ensino nas circumscripções ruraes, poderei attender aos muitos e justos pedidos que frequentemente recebo das respectivas populações no sentido de dotar-as de escolas para a educação de seus filhos. Como se vê do quadro estatistico appenso a este relatorio, é avultadissima a frequencia escolar neste municipio. E as escolas, tanto municipaes como estaduaes, salvo algumas excepções que pouco recomendam os professores que as dirigem, vão preenchendo os fins a que se destinam. O professorado municipal è, porém, parcamente remunerado, tornando-se necessario augmentar os vencimentos daquelles que se mostrarem na altura do importantecencargo que lhes està affecto. A verba destinada ás escolas municipaes deve ser augmentada, como se faz mister, não só no que concerne ao accrescimento que se precisa fazer nos vencimentos dos professores, após a indispensavel regulamentação a que me refiro, como ainda de modo a poderem-se crear outras escolas municipaes, conforme as solicitações constantes recebidas, com frequencia, dos chefes de familia.

Fui, por isso, obrigado a subvencionar algumas pessoas que ministram, particularmente, o ensino nas circumscripções coloniaes, conforme se vê do relatorio da secretaria, subvenção que mandei pagar pela verba «Eventuaes».

Exposição agricola-industrial

Deve realizar-se nesta cidade o anno vindouro a exposição agricola-industrial, em que tomarão parte todos os municipios da região colonial, bem como as organizações cooperativistas.

Escolhi o local da cantina vinicola e suas dependencias, como o mais apropriado para esse fim.

Já se estão fazendo ali as necessarias adaptações, vendo-se nas

adjacências o jardim que a cooperativa mandou preparar. A' respectiva directoria entreguei a quantia de 6:000\$000 da verba recebida do governo federal para esse fim, quantia essa destinada ás despesas de adaptações.

Nomeei tambem a comissão organisadora, composta dos srs. : Hercules Galló, Abramo Eberle, Antonio Mendes e Lino Sassi sob a presidencia do sr. dr. De Stefano Paternò, a cuja actividade e competencia confiei a propaganda da exposição nos demais municipios coloniaes, onde serão constituidas por elle e os respectivos intendentes outras commissões organisadoras. Aos collegas desses municipios vou tambem dirigir-me, opportunamente. Peço, portanto, me auctori-seis a despende com esse util certamen a quantia que julgardes necessaria e a ser attendida pelo excesso da renda arrecadada, afim de não alterar o computo a fazer-se para o orçamento ordinario.

Organisações cooperativistas

Continúa á frente desse importante movimento economico-industrial o sr. dr. De Stefano Paternò, cujas qualidades de propagandista, activo e competente, já estão por demais comprovadas. E' animador o movimento que já se observa nos estabelecimentos cooperativistas deste municipio, bem como o resultado obtido no tocante á valorisação dos productos. E, comquanto conheçais, de sobejo, as organizações cooperativistas, consoante a vossa observação pessoal e conferencias do illustre dr. Paternò, julgo de bom alvitre trasladar para este relatorio os dados seguintes, que me foram por elle ministrados. Trata-se, como sabeis, de assumpto que muito interessa á vida economica do municipio de Caxias.

Neste municipio já funcionam duas cantinas — a de Caxias e a de Nova Trento, estando em construcção a de Nova Vicenza e a de Nova Milano. O estabelecimento de Caxias tem 1200 associados agricultores. A construcção é de pedra granitica e dispõe de todas as dependencias necessarias á industria enologica, bem como de uma cisterna destinada á unificação dos vinhos a qual tem capacidade para 2300 quintos.

Essa capacidade, no conteúdo dos toneis de madeira é de cimento armado, é de 25.000 hectolitros. De forma que a cantina tal como está póde preparar technicamente até 200.000 hectolitros de vinho por anno a typos constantes. A exportação é por emquanto feita em quintos e a media da venda no presente anno será de 50 a 60 mil. Acha-se em construcção uma outra secção destinada ao engarrafamento dos vinhos branco e tinto, para cujo fim a cooperativa já se muniu de garrafas e etiquetas elegantissimas e de capsulas, tomando por modelo o systema francez e italiano. Logo que a secção dos vinhos esteja em condições de perfeito funcionamento, pretende o sr. dr. Paternò estabelecer na mesma séde industrial o preparo de carnes em conserva, presuntos, salames e fructas em calda. A cooperativa de Nova Trento possui um grande estabelecimento cuja capacidade é de 10.000 hectolitros, todo o necessario para a industria dos vinhos, contando 550 associados. Segundo informa o dr. Paternò sobe a 2450 o numero de familias de associados com uma produção de vinhos de 150.000 hectolitros destinados á exportação.

A organização cooperativista já fez sentir os seus benefícios, accrescenta o sr. dr. Paternó. A concentração de vinhos nos estabelecimentos das cooperativas valorizou-os, porque as expedições para os mercados consumidores, fazendo-se conforme os pedidos, evitam a superabundancia nos mercados, tão prejudicial ao commercio do producto. Emquanto valorizou-se o vinho melhorou-se o typo, estando os enotechnicos das cooperativas empenhados no seu aperfeiçoamento. Segundo o dr. Paternó, não foram só essas as vantagens do cooperativismo entre nós, mas ainda os melhoramentos conseguidos no tocante ao cultivo da vinha quanto á quantidade e qualidade de videiras. Foram distribuidas barbera e qualidades francezas das que são aclimadas no paiz. Sómente a cooperativa de Caxias distribuiu este anno 25 mil bacellos. Além dos estabelecimentos cooperativistas, existem ainda alguns particulares, que também concorrem na medida do esforço de seus proprietarios e industriaes para o desenvolvimento material e augmento das riquezas deste municipio.

Produção e desenvolvimento economico

O activo auxiliar da Inspectoria Agricola do Estado, neste municipio, sr. Adalgizo Zanellato, em relatorio que me dirigiu a 6 de dezembro de 1911, mostrando a necessidade de fundar-se aqui um campo de demonstração experimental, adduz varias considerações tendentes a justificar essa util instituição. Nesse sentido dirigi-me ao benemerito dr. Borges de Medeiros, que, reconhecendo a utilidade da instituição alludida, disse-me que a fundação desses campos, por parte do Estado estava affecta á Escola de Engenharia. Acrescentou que, opportunamente, providenciaria afim de que fosse Caxias dotada do referido campo, tão necessario ao aperfeiçoamento de seus processos agricolas. O sr. Adalgizo Zanellato pondera que no campo projectado póde-se desenvolver um programma de ensino pratico abrangendo: viticultura, enologia, fructicultura, horticultura campestre e criação de suinos para a fabricação de banha, salames e presuntos. A proposito expende considerações que aqui transcrevo em synthese. — « A viticultura constitue a principal fonte de riqueza desta zona. Suppondo que das 3500 familias agricultoras deste municipio, cada uma empregue o capital de 1:000\$000 na aquisição e custeio da respectiva vinha, temos o capital de 3.500:000\$000 empregado nesse mistér. O vinho produzido no municipio attinge mais ou menos a quantidade de 3.500.000 medidas, que, ao preço medio de 400 réis á medida, representa um valor total de 1.400 contos de réis.

A fructicultura, cuja importancia é aqui indiscutivel, ainda que em seu desenvolvimento incipiente poderia representar já uma somma avultada na exportação deste municipio, que tão bem se presta a esse genero de cultura.

A horticultura campestre, que se destina á produccão de hortaliças para consumo e que não exige grandes cuidados, não deve ser também desprezada. Dos resultados economicos da horticultura póde-se fazer ideia, tendo em vista o seu consumo nos mercados de Porto Alegre. E si formos á Europa, verificaremos que, conforme uma estatistica organizada em 1908, só a Italia exportou 14.477.654 francos de hortaliças frescas.

A criação de suínos tem grande importancia entre nós, levando-se em consideração o consumo crescente da banha, do salame e do presunto. Existem já duas fabricas importantes em Caxias — a do sr. Angelo Chittolina e a do sr. Antonio Pieruccini. Ambas exportam salame e presunto em regular quantidade para os mercados de São Paulo e Rio de Janeiro, fazendo concorrência ao producto estrangeiro no que concerne á qualidade».

E' mistér fallar do cultivo do trigo neste municipio. Organizou-se aqui a Sociedade Pedro Toledo para o plantio do importante cereal, cuja produção é já em escala regular. Infelizmente essa util associação rural, não conseguiu, apesar dos esforços empregados, o premio a que se refere o decreto n. 7.909 de 17 de março de 1910. A consecução desse premio muito auxiliaria o desenvolvimento da referida associação, sendo poderoso auxilio áquelles que della fazem parte.

Os agricultores que a constituem plantaram, em conjuncto, 192 hectolitros de semente, colhendo 3500 saccos de grão. As cifras que representam a produção, diz o sr. auxiliar Zanellato, si não são avultadas, não são, todavia, desprezíveis; pois a produção foi de 13,33 de hectolitro por cada um hectolitro cultivado. O trabalho é, entretanto, parcamente remunerado. Representa-o o diminuto lucro de 6:749\$800, isto é, rs. 32\$141 por hectare e rs. 2\$411 para cada hectolitro de trigo cultivado. E, tomando-se por base este calculo, verifica-se que o colono que plantasse 10 hectares de terra, isto é, 1/3 de sua colonia, teria um lucro de 321\$410 ou menos de 1\$000 por dia! O trigo é aqui produzido em mór parte para o consumo local. A estatística respectiva mostra o coefficiente de exportação desse genero alimenticio.

O sr. Aristides Germani, adiantado industrialista deste municipio, acaba de trazer da Europa machinario moderno e pessoal tecnico competente para preparar farinha da melhor qualidade, em seu já adiantado estabelecimento industrial.

Certo, não estão no cultivo exclusivo do trigo o futuro economico e a riqueza do municipio de Caxias. Mas n'uma polycultura systematizada de tudo o que produz o seu solo, occupando sempre logar preponderante na cifra de produção a vinha, e, mais tarde, a fructicultura que tanto promette. Seria, portanto, de bom alvitre auxiliar-se o cultivo da oliveira, já ensaiado com feliz exito entre nós pelo sr. Annuccio Ungaretti. A oliveira adapta-se e fructifica, perfeitamente, nestas paragens e poderá constituir riqueza futura de inestimavel valor. Os dados estatísticos abaixo bem demonstram a sua importancia.

Estatística

de azeite doce entrado no Brazil nos portos abaixo mencionados durante o anno de 1911

Rio de Janeiro

Procedencia	Caixas
Portugal.....	19.767
França.....	12.626

Italia.....	3.161
Hespanha.....	348
Total.....	35.902

Santos

Procedencia	Caixas
Italia.....	10.464
Portugal.....	7.918
França.....	4.911
Hespanha.....	508
Total.....	23.801

Rio Grande do Sul

Procedencia	Caixas
Portugal.....	7.321
Italia.....	6.904
França.....	2.091
Hespanha.....	704
Total.....	17.020

Falta ainda a quantidade de azeitonas vindas dos diversos paizes productores e cuja entrada é consideravel nos portos do Brazil.

Ministro da agricultura

Não devo encerrar estas considerações sem consignar neste relatório a honrosa visita que fez á Caxias o exmo. sr. dr. Pedro Toledo, illustre ministro da agricultura do governo federal. Foi s. ex. aqui recebido festivamente. Mas as chuvas copiosas e frequentes que no dia seguinte cahiram impediram-o de conhecer «de visu» a capacidade industrial e o espirito laborioso dos seus habitantes, do que s. ex. tivera prova exuberante na exposição agro-pecuaria do Estado, em cujo certamen coube aos industrialistas de Caxias bom numero de premios e menções honrosas.

Srs. Conselheiros municipaes, apresentando-vos, em separado, o projecto da lei do orçamento para 1913, na importancia de 140:000\$000, media entre a quantia orçada para o actual exercicio e a provavel quantia arrecadada ($132:000\$000 - 150:000\$000 : 2 = 141:060\$000$), dirijo-vos as minhas mais cordiaes saudações pela vossa primeira reunião ordinaria.

Espero, portanto, do vosso esclarecido civismo a collaboração assidua e efficaz de que preciso para o desempenho harmonico das funcções de que me acho investido, bem como conto com o vosso patriotico esforço em pról dos interesses superiores do municipio de Caxias. Congratulo-me, outrosim, convosco pela auspiciosa data em que inaugurais os vossos trabalhos.

Caxias, 15 de Novembro de 1912.

J. Penna de Moraes,
Intendente Municipal.

MELHORAMENTOS MATERIAES

PRIMEIRO DISTRICTO

Nivelamento da praça Dante, construção de um boeiro de pedra secca com 32 metros de comprimento, atravessando a rua Pinheiro Machado, esquina da rua Garibaldi, com 0,80 m. de boca por 1 m. de altura; construção de um muro de pedra nos fundos da Intendencia, idem dos alicerces para o quartel da guarda municipal, conforme folha de pagamento aos trabalhadores no mez de janeiro, rs.....

2:751\$250

Abertura da rua Andrade Pinto, quadras entre as ruas Coronel Flores e Feijó Junior e diversos reparos na rua Sinimbú, rs.....

371\$259

Empedramento e abaulamento da rua Andrade Pinto a partir da esquina da rua Garibaldi até a da rua Coronel Flores, rs.....

776\$125

Idem da rua Coronel Flores, começando da estação da estrada de ferro até á rua Julio de Castilhos, rs.....

601\$750

Nivelamento da praça Dante, construção de tres muros de pedra secca na referida praça, melhoramentos das ruas dr. Montaury e Sinimbú, quadras das frentes sul e oeste, sendo que da mencionada praça foram extrahidos, approximadamente, 1.300 metros cubicos de pedra; continuação do empedramento das ruas Andrade Pinto e Coronel Flores, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de fevereiro.....

4:227\$025

Nivelamento da praça Dante, abertura da rua Marquez do Herval entre as ruas Sinimbú e Andrade Pinto, aterro de um banhado entre as ruas Sinimbú, Gauchinho, 13 de Maio e Saboia, alargamento da estrada da 6ª legua, partindo da casa da viuva Bisol, na extensão de 900 metros, construção de dois boeiros de pedra secca na rua Andrade Pinto, sendo o primeiro na esquina da rua Garibaldi com a extensão de 26 metros, vão de 30 cm. e altura de 1 m.; o segundo na esquina da rua Dr. Montaury com a extensão de 16 m., vão de 80 cm. e altura de 1 m., conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de março.....

3:958\$475

Compostura, escavação e aterro na parte que atravessa a povoação de Anna Rech, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de março e abril

709\$750

Composturas na estrada geral que a partir da 5ª legua vae até ás proximidades da divisa com o mu-

nicipio de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, na extensão de 8 kilometros, comprehendendo a construcção de uma ponte de madeira entre os travessões «Bonifacio» e «Umberto I», com 6 metros de comprimento por 4 m. de largura, reconstrucção de uma ponte no travessão «Herminia», de 4 metros de comprimento por 4 ditos de largura; reconstrucção de uma outra ponte no mesmo travessão, com 3 metros de comprimento por 4 ditos de largura e abertura de um desvio no morro existente na referida estrada.....	770\$000
Córtes e aterros nas ruas Andrade Pinto e Sinimbù, entre as ruas Garibaldi e Marquez do Herval, numa extensão de 330 metros, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, nos mezes de abril e maio	3:643\$205
Concertos na rua Julio de Castilhos, a partir da praça Dante até a estrada «Conselheiro Dantas», na extensão de 1.100 m.; concertos no cemiterio da cidade e conservação de diversas ruas, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de Junho.....	1:293\$065
Arborisação da praça Dante e conservação das ruas da cidade, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de Julho.....	1:167\$100
Trabalhos de embelezamento da praça Dante e conservação das ruas da cidade, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de agosto.....	898\$625
Construcção de dois boeiros de pedra secca no travessão «Carlos Gomes», 6 ^a legua, sendo um com 4 m. de comprimento, 0,60 cm. de espessura e 0,60 cm. de altura e outro com 4 metros de comprimento, 0,40 cm. de espessura e 0,40 cm. de altura.....	115\$000
Reconstrucção de um boeiro de pedra secca no travessão «José Bonifacio».....	25\$000
Feitio de dois pilares na praça Dante, na parte fronteira á rua Julio de Castilhos.....	584\$000
Concertos na estrada geral do travessão «Carlos Gomes»; construcção de um trecho de estrada na extensão de tres kilometros e diversos aterros no referido travessão; construcção de um pontilhão de madeira no travessão «Umberto I» e reconstrucção de outro no travessão «Herminia».....	305\$000
Concertos, pintura e caiação no proprio municipal, sito à rua Visconde de Pelotas, onde funciona o Collegio elementar.....	54\$000
Pintura interna e externa do edificio da Intendencia	295\$000
Reparos feitos na estrada geral do travessão «Thompson Flores» e «Victorio Emanuel».....	278\$000
Feitio de uma grade de madeira para a thesouraria e diversos trabalhos de carpinteiro na repartição das Obras Publicas.....	140\$000
Construcção de uma ponte de madeira sobre o arroio «Pinhal», no travessão «Sulferino» da 5 ^a legua	350\$000

Trabalhos para um desvio no travessão «Diamantina».....	164\$000
Feitio e collocação de uma armação de madeira com as respectivas divisões, para o archivo.....	60\$000
Dois pilões socadores de pedra, para o calçamento, 1 banco e uma regra-nivel.....	55\$000
Concertos na estrada geral, que partindo do «Matto-Perso» vae até a povoação de Nova Vicenza.....	48\$000
Desvio no travessão Carlos Gomes», inclusive o arame para o mesmo.....	84\$000
Compostura na estrada geral do travessão «Benvides», na extensão de 3 kilometros.....	85\$000
Arborisação da praça Dante; aterros nas ruas dr. Montaury, Pinheiro Machado e Vinte de Setembro; trabalhos de pedreiro na escadaria da referida praça, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de setembro.....	916\$950
Concertos, preparo e fornecimento de 80 moirões para o cercado da praça Dante.....	196\$000
Concertos na estrada geral da 4ª e 5ª leguas.....	77\$000
Serviços de carpinteiros e fornecimento de ferragens para o proprio municipal sito á rua Visconde de Pelotas, onde funciona o Collegio Elementar.....	53\$000
Fornecimento de madeira para a reconstrucção da cerca do cemiterio novo.....	65\$000
Idem de taboas e moirões para reparos no galpão que serve de matadouro.....	99\$000
Coberta de zinco no coreto da praça Dante.....	277\$200
Fornecimento de malhas, alavancas e barras de aço.....	127\$800
Composturas nas ferramentas das turmas.....	603\$500
Fornecimento de polvora, estupim, cal, cimento, areia, pregos, oleo, tintas, pinceis, agua-raz, etc.....	1:203\$280
Preparos e collocação de 111,50 mc. lineares de cordão e 334,50 m2. de calçamento na rua Julio de Castilhos, lado sul, entre as ruas Marquez do Herval e dr. Montaury.....	535\$000
Diversos concertos e calhas.....	105\$605
Rs.	28:672\$005

SEGUNDO DISTRICTO

Construcção de um boeiro de pedra secca na séde, no cruzamento das ruas Venancio Ayres e Antão de Farias, com 12 metros de comprimento, 0,80 cm. de largura e 0,90 cm. de altura; alargamento da valla que dá escoamento ás aguas do referido boeiro.....	227\$200
Reconstrucção de um boeiro de pedra secca no travessão «Camargo».....	20\$000
Construcção de um boeiro na frente da colonia de Antonio Biazus; idem de uma ponte de madeira na frente da colonia de Vittorio Biazus, idem de um boeiro de pedra secca no travessão «Lagoa Bella».....	177\$500

Reconstrucção de um pontilhão de madeira no travessão «Salgado».....	40\$000
Trabalhos executados na séde conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de abril.....	138\$000
Idem, idem, do mez de maio.....	397\$500
Idem, idem do mez de Junho.....	374\$850
Idem, idem, do mez de julho.....	564\$375
Compostura da ferramenta dos trabalhadores da turma, polvora e estupim.....	29\$950
Compostura de dois pontilhões no travessão «Lagoa Bella» no n. 30.....	10\$000
Compostura de quatro boeiros e reconstrucção de mais dois no travessão «Lagoa Bella», nos ns. 10 a 12	37\$000
Reconstrucção de 2 boeiros em Nova Veneza.....	25\$000
Reconstrucção de uma ponte de madeira no travessão «Esmeralda».....	31\$000
Fornecimento de madeira para compostura de diversas pontes e pontilhões em diversos travessões	37\$600
Aterros na praça 15 de Novembro e concertos na estrada geral, a partir da séde até a divisa do 1º districto	326\$375
Trabalhos em diversas ruas da séde, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de setembro.....	592\$124
Fornecimento de dois carrinhos de mão, polvora, estupim, listas, listões, dois rolos de arame para o cercado da praça 15 de Novembro e compostura nas ferramentas das turmas.....	93\$100
Feitio de um pilar de madeira na ponte da 10ª legua, travessão «Felisberto da Silva», construcção de dois boeiros de pedra secca na estrada geral que vae a S. Valentim e um dito no travessão «Claro».....	62\$500
Trabalhos nas ruas da séde, arborisação e ajardinamento da praça 15 de Novembro conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de outubro	678\$050
Rs.	3:862\$154

TERCEIRO DISTRICTO

Medição do logradouro publico de Nova Milano e abertura da estrada da Forqueta, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, na 1ª quinzena do mez de janeiro.....	388\$000
Abertura da estrada da Forqueta a séde de Nova Milano, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de janeiro, 2ª quinzena.....	226\$500
Reconstrucção de uma ponte sobre o arroio «Bahiano», com 5 m. 50 cm. de comprimento e 5 m. de largura, sendo a madeira empregada nessa construcção, serne de pinheiro.....	198\$000
Construcção do assoalho de uma ponte sobre o arroio Sta. Rita, na estrada geral, de frente a propriedade do sr. Eduardo de Azevedo e Souza Filho....	80\$000

Medição do logradouro publico de Nova Milano e abertura da estrada da Forqueta, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de Fevereiro	804\$000
Trabalhos na estrada em construcção que da Forqueta vae a Nova Milano, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de Março.....	881\$000
Idem, idem, no mez de abril.....	741\$125
Auxilio para a construcção de uma pequena ponte sobre o arroio «Buratto», para passagem a pé.....	50\$000
Construcção de uma ponte de madeira sobre o arroio «Barracão».....	100\$000
Trabalhos na estrada em construcção que da Forqueta vae a Nova Milano, conforme folha de pagamento aos trabalhadores, no mez de maio.....	891\$000
Idem, idem, do mez de junho.....	872\$500
Idem, idem, do mez de julho.....	564\$500
Idem, idem, do mez de agosto.....	399\$500
Construcção de uma estrada que do lugar denominado S. José vae até Nova Vicenza.....	308\$375
Concertos feitos na estrada geral da Forqueta....	54\$000
Ferramenta fornecida para os trabalhadores da construcção da estrada da Forqueta a Nova Milano	179\$300
Abertura das estradas da Forqueta a Nova Milano e de S. José a Nova Vicenza, conforme folhas de pagamento aos trabalhadores do mez de outubro.....	1:019\$600
Rs.	7:757\$400

QUARTO DISTRICTO

Construcção de uma ponte sobre o arroio «Curuzù», travessão «Marquez do Herval».....	620\$000
Construcção de dois boeiros de pedra secca, na estrada geral que communica com o travessão «Bonito» e «Mützel».....	150\$000
Construcção de uma estrada que da «Linha Bonita» vae ao travessão «Mützel», com a extensão de 8 kilometros.....	850\$000
Construcção de um poço com bomba aspirante na praça da povoação.....	249\$000
Construcção de um pontilhão de madeira no travessão «Bonito».....	25\$000
Concertos na estrada geral que a partir do travessão «Jacinta» vae ao travessão «Marquez do Herval»	25\$000
Concertos na estrada geral no travessão «Esperança».....	100\$000
Polvora e estupim, para diversos concertos de estradas.....	29\$900
Encanamento d'agua da praça da povoação até a rua S. Manoel.....	100\$000
Concertos feitos na estrada geral do travessão «Carvalho» na extensão de 400 metros por 3 ditos de largura.....	150\$000

Ferramenta e compostura de brocas para os trabalhadores de estradas.....	95\$800
Construção de um boeiro no travessão «Carvalho», de frente a colonia n. 17 da 10ª legua, reconstrução de um outro no mesmo travessão defrente da colonia n. 13 e compostura de um paredão de pedra secca na estrada geral que da séde vae ao referido travessão.....	45\$000
Concertos no travessão «Jacintha».....	25\$000
Concertos e feitio da cerca no cemiterio da séde.....	48\$900
Rs.	2:523\$600

PELO EMPRESTIMO

Preparo e collocação de 111,50 m2. lineares de cordão e 334,50 m2. de calçamento na rua Julio de Castilhos, lado norte, entre as ruas Marquez do Herval e dr. Montaury.....	535\$000
Fornecimento de 50 metros de pedra trabalhada para a escadaria da praça Dante.....	480\$000
Fornecimento de listas, listões, para a arborisação da praça Dante e madeiramento para a construção do quartel da guarda municipal.....	647\$000
Fornecimento de 9.840 tijolos para a construção do quartel e mão de obra de pedreiro do mesmo Trabalho na praça Dante, rua Julio de Castilhos, Pinheiro Machado e Vinte de Setembro, conforme folha de pagamento aos trabalhadores da turma, no mez de outubro.....	956\$980
Abertura da estrada geral da Forqueta a S. José e Nova Vicenza, conforme folha de pagamento aos trabalhadores no mez de setembro.....	1:179\$950
Pago aos srs. Sassi & Cia. do fornecimento de cal, areia, cimento, etc.....	308\$375
Fornecimento de polvora e estúpim para as turmas da cidade e districtos.....	523\$370
Pago pelas apolices para o emprestimo municipal.....	222\$570
Rs.	180\$000
	5:033\$445

RECAPITULAÇÃO

Renda ordinaria

1.º districto.....	28:672\$005
2.º »	3:862\$124
3.º »	7:757\$400
4.º »	2:523\$600

Pelo emprestimo

Melhoramentos materiaes iniciados....	5:033\$445
Somma total Rs.	47:848\$574

ANNEXOS

APPENSOS

ANNEXO N. 1

Intendencia Municipal de Caxias**Balancete da receita e despesa relativo aos mezes de Novembro e Dezembro de 1911**

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		Parciaes	Totaes	Art.	§§		Parciaes	Totaes
		Saldo do mez de Outubro.....		2:140\$050	3º	1	Administração.....	1:769\$019	
1º	1	Commercio localis., fabricas e officinas	150\$000		»	2	Conselho Municipal.....	25\$000	
»	2	Profissões.....	\$		»	3	Polícia Municipal.....	2:283\$500	
»	3	Commercio movel.....	\$		»	4	Iluminação publica.....	300\$000	
»	4	Vehiculos.....	28\$000		»	5	Melhoramentos materiaes.....	3:118\$515	
»	5	Licenças.....	36\$000		»	6	Fiscalisação de obras cons. de estradas	350\$000	
»	6	Imposto predial.....	5:393\$800		»	7	Remoção do lixo.....	498\$332	
»	7	Remoção do lixo.....	947\$500		»	8	Fiscal do matadouro e açougues.....	160\$000	
»	8	Terrenos não edificados.....	80\$000		»	9	Divida do municipio.....	1:050\$900	
»	9	Proprios municipaes.....	\$		»	10	Despezas geraes.....	252\$500	
»	10	Aferição de pesos e medidas.....	17\$000		»	11	Eventuaes.....	1:866\$000	11:673\$766
»	11	Divida activa.....	\$						
»	12	Imp. pª conservação e melh. de estradas	72\$000				Movimento de fundos		
»	13	» sobre gado abatido para consumo	810\$000				Saldo no Banco da Provincia.....	849\$100	
»	14	Exportação.....	7:576\$135				Em caixa.....	7:614\$619	8:463\$719
»	15	Renda eventual.....	1:387\$000	16:497\$435					
		Renda extraordinaria							
		Dinheiro retirado do Banco da Pro- vincia conforme cheque n.º 489.....		1:500\$000					
				20:137\$485					20:137\$485

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1911.

O Thesoureiro — Belmiro Ourique de Menezes

ANNEXO N. 2

Intendencia Municipal de Caxias

Quadro demonstrativo da receita ordinaria arrecadada de 1º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1912

Lei Orç.		DESCRIMINAÇÃO DA RENDA	MESES										SOMMAS
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	
1.º	1	Commercio localis., fabricas e officinas		110\$000	12:578\$000	6:515\$000	270\$000	65\$000	152\$000	145\$000	20\$000	60\$000	19:915\$500
»	2	Profissões.....			270\$000	500\$000			40\$000	70\$000			880\$000
»	3	Commercio movel.....			510\$000	170\$000				10\$000			690\$000
»	4	Vehiculos.....		28\$000	3:765\$000	1:680\$000	107\$000	59\$000	68\$500				5:707\$500
»	5	Licenças.....	25\$200	133\$000	58\$600	24\$400		18\$600	15\$200	54\$700	16\$800	19\$400	365\$900
»	6	Imposto predial.....	248\$700					3:081\$400	4:469\$600	71\$000			7:870\$700
»	7	Terrenos não edificados.....	8\$000				15\$000		18\$000				41\$000
»	8	Proprios municipaes.....											
»	9	Aferição de pezos e medidas.....		2\$000	718\$000	367\$000	28\$500	13\$500	32\$400	4\$000	2\$000		1:167\$400
»	10	Divida activa.....	67\$240	53\$000	146\$250	283\$460	1:422\$100	472\$300	266\$600	137\$000	36\$000	24\$000	2:907\$950
»	11	Imp. pª conservação e melh. de estradas	36\$000	144\$000	21:936\$000	7:464\$000	276\$000	240\$000	231\$000			96\$000	30:423\$000
»	12	» sobre gado abatido pª cons. pub.	333\$000	279\$000	519\$000	705\$000	30\$000	423\$000	402\$000	489\$000	165\$000	303\$000	3:648\$000
»	13	Exportação.....	2:049\$050	4:439\$970	4:713\$126	7:710\$185		4:079\$430	4:441\$770	4:813\$510		15:126\$618	47:373\$659
»	14	Eventuaes.....	545\$720	528\$900	1:447\$000	922\$400	688\$600	5:957\$494	2:272\$790	2:054\$600	1:030\$900	1:931\$000	17:379\$404
		Sommas Rs.	3:312\$910	5:717\$870	46:660\$976	26:356\$445	2:822\$200	14:409\$724	12:410\$360	7:848\$810	1:270\$700	17:560\$018	
Importancia da arrecadação effectuada até 31 de Outubro de 1912 Rs.													138:370\$013

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1912.

O Thesoureiro BELMIRO OURIQUE DE MENEZES.

ANNEXO N. 3

QUADRO DEMONSTRATIVO da despesa ordinaria effectuada de 1º de Janeiro a 31 de Outubro de 1912

Lei Orç.		DESCRIMINAÇÃO DA DESPEZA	MESES										SOMMAS
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	
3º	1	Administração.....	816\$600	120\$000	1.840\$000	1.743\$300	1.416\$600	766\$600	1.116\$600	766\$600	1.466\$600	2.233\$200	12.286\$100
»	2	Conselho Municipal.....		50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	100\$000	500\$000
»	3	Policia Municipal.....	258\$000	1.475\$000	1.408\$500	2.277\$800	1.759\$500	1.561\$000	2.595\$600	1.484\$400	1.849\$700	3.244\$450	17.914\$350
»	4	Iluminação publica.....			600\$000	175\$000	716\$332	300\$000	58\$333		900\$000	175\$000	2.924\$665
»	5	Melhoramentos materias.....	1.652\$375	378\$500	4.928\$125	7.494\$925	5.860\$870	2.674\$600	6.297\$370	4.364\$825	4.531\$275	4.632\$264	42.815\$129
»	6	Fiscalisação de obras e cons. de estradas		750\$000	50\$000	1.884\$150	1.036\$000	500\$000	1.250\$000	650\$000	575\$000	1.519\$575	8.214\$725
»	7	Fiscal do matadouro e açougues.....		80\$000	80\$000		160\$000	80\$000		160\$000	80\$000	212\$986	852\$986
»	8	Aulas municipaes.....		50\$000		805\$000	450\$000		500\$000	550\$000	100\$000	200\$000	2.655\$000
»	9	Divida do municipio.....				400\$000		3.451\$650	56\$250				3.907\$900
»	10	Despesas geraes.....	47\$300	521\$800	1.255\$800	650\$000	110\$000	792\$900	549\$100	671\$540	346\$700	814\$370	5.760\$170
»	11	Eventuaes.....	320\$400	661\$980	1.076\$929	1.385\$989	989\$754	1.212\$214	1.571\$160	2.072\$297	675\$400	2.765\$037	12.731\$160
		Sommas Rs.	3.094\$675	4.087\$280	11.289\$354	16.866\$824	12.549\$056	11.389\$364	14.044\$413	10.769\$662	10.574\$675	15.896\$882	
Total da despesa até 31 de Outubro de 1912 Rs.													110.562\$185

Secretaria da Thesouraria Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1912.

O Thesoureiro BELMIRO OURIQUE DE MENEZES.

ANNEXO N. 4

Intendencia Municipal de Caxias

Balancete da receita e despesa relativo ao periodo que decorre de 1 de Janeiro a 31 de Outubro de 1912

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		Parciaes	Totales	Art.	§§		Parciaes	Totales
		Saldo do mez de dezem.º do exer. de 1911	7:614\$619		3º	1	Administração	12:286\$100	
		Idem, no Banco da Provincia	849\$100	8:463\$719	»	2	Conselho Municipal	500\$000	
1º	1	Commercio localis., fabricas e officinas	19:915\$500		»	3	Policia Municipal	17:914\$350	
»	2	Profissões	880\$000		»	4	Iluminação publica	2:924\$665	
»	3	Commercio movel	690\$000		»	5	Melhoramentos materiaes	42:815\$129	
»	4	Veiculos	5:707\$500		»	6	Fiscalisação de obras cons. de estradas	8:214\$725	
»	5	Licenças	365\$900		»	7	Fiscal do matadouro e açougues	852\$986	
»	6	Imposto predial	7:870\$700		»	8	Aulas municipaes	2:655\$000	
»	7	Terrenos não edificados	41\$000		»	9	Divida do municipio	3:907\$900	
»	8	Proprios municipaes	\$		»	10	Despezas geraes	5:760\$170	
»	9	Aferição de pesos e medidas	1:167\$400		»	11	Eventuaes	12:731\$160	110:562\$185
»	10	Divida activa	2:907\$950				Despesa extraordinaria		
»	11	Imp. p. ^a conservação e melh. de estradas	30:423\$000		4º	1	Pagamento de despesas dos exer. ant.	12:247\$665	
»	12	» sobre gado abatido para consumo	3:648\$000		»	4	10% ao cobrador da divida activa	47\$840	
»	13	Exportação	47:373\$659		»	10	Gratificação aos encarregados das estações telephonicas	344\$992	
»	14	Renda eventual	17:379\$404	138:370\$013			Despesa por conta do emprestimo contrahido em virtude do acto n. 19 de 17 de setembro de 1912, conforme documentos de ns. 1 á 11	5:033\$445	
		Receita extraordinaria					Despesa por conta do auxilio concedido pelo Governo Federal	6:000\$000	
		Import. ^a das apolices subscriptas por conta do emprestimo de 50:000\$000 lançado pelo acto n. 19 de 17 de setembro do corrente anno	47:000\$000				Pagamento de despesa a diversos professores por conta da subvenção concedida pelo Governo do Estado	3:600\$000	27:273\$942
		Import. ^a recebida do Governo Federal para auxiliar as despesas a effectuar-se com a exposição agricola-industrial a realisar-se em fevereiro do anno p. a realizar-se em fevereiro do anno p. Juros produzidos pela importancia acima, no Banco da Provincia, até 30 de julho do corrente anno	10:000\$000				Movimento de fundos		
		Auxilio recebido do Governo do Estado para subvenção de aulas municipaes	120\$600				Saldo no Banco da Provincia conforme respectivas cadernetas	20:461\$800	
			3:600\$000	60:720\$600			Saldo no Banco Pelotense	42:457\$500	
				207:554\$332			Em caixa	6:798\$905	69:718\$205
									207:554\$332

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Outubro de 1912.

O Thesoureiro — Belmiro Ourique de Menezes

ANNEXO N.5

Intendencia Municipal de Caxias

Quadro demonstrativo e comparativo da receita ordinaria orçada e arrecadada durante o exercicio de 1912

Lei Orç.		Denominação da renda	Arrecadação até 31 de Outubro	MEZES		SOMMAS		Receita orç. para o exer. de 1912	DIFFERENÇAS	
Art.	§§			Novembro	Dezembro	Parcial	Total		Para mais	Para menos
1.º	1	Commercio localid., fabricas e officinas	19.915\$500	\$	35\$000	35\$000	19.950\$500	21.000\$000	\$	49\$500
»	2	Profissões	880\$000	\$	40\$000	40\$000	920\$000	800\$000	120\$000	\$
»	3	Commercio movel	690\$000	\$	\$	\$	690\$000	1.200\$000	\$	510\$000
»	4	Vehiculos	5.707\$500	\$	46\$000	46\$000	5.753\$500	5.200\$000	553\$500	\$
»	5	Licenças	365\$900	20\$400	94\$320	114\$720	480\$620	400\$000	80\$620	\$
»	6	Imposto predial	7.870\$700	\$	7.529\$000	7.529\$000	15.399\$700	12.500\$000	2.899\$000	\$
»	7	Terrenos não edificados	41\$000	\$	29\$000	29\$000	70\$000	100\$000	\$	30\$000
»	8	Proprios municipaes	\$	\$	\$	\$	\$	400\$000	\$	400\$000
»	9	Aferição de pesos e medidas	1.167\$400	\$	2\$000	2\$000	1.169\$400	1.200\$000	\$	30\$600
»	10	Divida activa	2.907\$950	48\$000	11\$200	59\$200	2.967\$150	7.000\$000	\$	5.032\$850
»	11	Imp. pª conservação e melh. de estradas	30.423\$000	36\$000	72\$000	108\$000	30.531\$000	30.000\$000	531\$000	\$
»	12	» sobre gado abatido para consumo	3.648\$000	414\$000	960\$000	1.374\$000	5.022\$000	4.000\$000	1.022\$000	\$
»	13	Exportação	47.373\$659	5.078\$780	6.158\$724	11.237\$504	58.611\$163	36.000\$000	22.611\$163	\$
»	14	Eventuaes	17.379\$404	1.475\$610	6.318\$813	7.794\$423	25.173\$827	12.743\$000	12.430\$827	\$
Sommas			138.370\$013	7.072\$790	21.296\$057	28.368\$847	166.738\$860	132.543\$000	40.248\$810	6.052\$950
Importancia superior a receita orçada									Rs.	34.195\$860

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adaucto Cruz.

ANNEXO N. 6

QUADRO DEMONSTRATIVO E COMPARATIVO DA DESPEZA ORDINARIA ORÇADA E EFFECTUADA DURANTE O EXERCICIO DE 1912

Lei Orç.		Discriminação da despesa	Pagamentos eff. até 31 de Outubro	MEZES		SOMMAS		Despesa orçada	DIFFERENÇAS	
Art.	§§			Novembro	Dezembro	Parcial	Total		Para mais	Para menos
3º	1	Administração	12.286\$100	1.216\$588	1.216\$600	2.433\$188	14.719\$288	17.600\$000	\$	2.880\$712
»	2	Conselho municipal	500\$000	50\$000	50\$000	100\$000	600\$000	600\$000	\$	\$
»	3	Polícia	17.914\$350	985\$000	3.802\$000	4.787\$000	22.701\$350	22.634\$500	66\$850	\$
»	4	Iluminação publica	2.924\$665	\$	1.607\$664	1.607\$664	4.532\$329	4.660\$000	\$	127\$671
»	5	Melhoramentos materiaes	42.815\$129	72\$000	4.411\$900	4.483\$900	47.299\$029	41.348\$500	5.950\$529	\$
»	6	Fiscalisação de obras e cons. de estradas	8.214\$725	250\$000	2.130\$733	2.380\$733	10.595\$458	12.300\$000	\$	1.704\$542
»	7	Fiscal do matadouro e açougues	852\$986	80\$000	80\$000	160\$000	1.012\$986	960\$000	52\$986	\$
»	8	Aulas municipaes	2.655\$000	50\$000	1.968\$323	2.018\$323	4.673\$323	4.800\$000	\$	126\$677
»	9	Divida do municipio	3.907\$900	10.000\$000	2.232\$630	12.232\$630	16.140\$530	18.000\$000	\$	1.859\$470
»	10	Despezas geraes	5.760\$170	176\$900	2.362\$050	2.538\$950	8.299\$120	6.360\$000	1.939\$120	\$
»	11	Eventuaes	12.731\$160	2.706\$804	1.780\$988	4.487\$792	17.218\$952	3.280\$000	13.938\$952	\$
Sommas			110.562\$185	15.587\$292	21.642\$888	37.230\$180	147.792\$365	132.543\$000	21.948\$437	6.699\$072
Differença entre a despesa orçada e a effectuada									Rs.	15.249\$365

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adaucto Cruz.

ANNEXO N. 6^A

Intendencia Municipal de Caxias

RECAPITULAÇÃO DOS QUADROS DEMONSTRATIVOS de Nros. 5 e 6

Lei Orç.		RUBRICAS	RECEITAS		DIFFERENÇAS		Lei Orç.		RUBRICAS	DESPEZAS		DIFFERENÇAS	
Art.	§§		Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos	Art.	§§		Orçada	Effectuada	Para mais	Para menos
1.º	1	Commercio localid ^{de} , fabricas e officinas	21.000\$000	19.950\$500	\$	49\$500	3º	1	Administração.....	17.600\$000	14.719\$288	\$	2.880\$712
»	2	Profissões.....	800\$000	920\$000	120\$000	\$	»	2	Conselho municipal.....	600\$000	600\$000	\$	\$
»	3	Commercio movel.....	1.200\$000	690\$000	\$	510\$000	»	3	Polícia.....	22.634\$500	22.701\$350	66\$850	\$
»	4	Vehiculos.....	5.200\$000	5.753\$500	553\$500	\$	»	4	Iluminação publica.....	4.660\$000	4.532\$329	\$	127\$671
»	5	Licenças.....	400\$000	480\$600	80\$620	\$	»	5	Melhoramentos materiaes.....	41.348\$500	47.299\$029	5.950\$529	\$
»	6	Imposto predial.....	12.500\$000	15.399\$700	2.899\$700	\$	»	6	Fiscalisação de obras e cons. de estradas	12.300\$000	10.595\$458	\$	1.704\$542
»	7	Terrenos não edificados.....	100\$000	70\$000	\$	30\$000	»	7	Fiscal do matadouro e açougues.....	960\$000	1.012\$986	52\$986	\$
»	8	Proprios municipaes.....	400\$000	\$	\$	400\$000	»	8	Aulas municipaes.....	4.800\$000	4.673\$323	\$	126\$677
»	9	Aferição de pesos e medidas.....	1.200\$000	1.169\$400	\$	30\$600	»	9	Divida do municipio.....	18.000\$000	16.140\$530	\$	1.859\$470
»	10	Dívida activa.....	7.000\$000	2.967\$150	\$	5.032\$850	»	10	Despezas geraes.....	6.360\$000	8.299\$120	1.939\$120	\$
»	11	Imp. p ^a conservação e melh. de estradas	30.000\$000	30.531\$000	531\$000	\$	»	11	Eventuaes.....	3.280\$00	17.218\$952	13.938\$952	\$
»	12	» sobre gado abatido para consumo	4.000\$000	5.022\$000	1.022\$000	\$							
»	13	Exportação.....	36.000\$000	58.611\$163	22.611\$163	\$							
»	14	Eventuaes.....	12.743\$000	25.173\$827	12.430\$827	\$							
		Sommas	132.543\$000	166.738\$860	40.248\$810	6.052\$950			Sommas	132.543\$000	147.792\$635	21.948\$437	6.699\$072
		Importancia superior a receita orçada.....				34.195\$860			Importancia superior á despesa orçada.....				15.249\$365
									SALDO PRÓ ORÇAMENTO.....Rs.				18.946\$495

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adauto Cruz.

Intendencia Municipal de Caxias

Quadro demonstrativo da receita geral arrecadada durante o exercicio de 1912

Lei Orç.		DENOMINAÇÃO DA RENDA	MEZES E ARRECADAÇÃO												SOMMAS
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1.º	1	Commercio localis., fabricas e officinas		110\$000	12:578\$000	6:515\$000	270\$000	65\$000	152\$500	145\$000	20\$000	60\$000		35\$000	19:950\$500
»	2	Profissões			270\$000	500\$000			40\$000	70\$000				40\$000	920\$000
»	3	Commercio movel			510\$000	170\$000				10\$000					690\$000
»	4	Vehiculos		28\$000	3:765\$000	1:680\$000	107\$000	59\$000	68\$500					46\$000	5:753\$500
»	5	Licenças	25\$200	133\$000	58\$600	24\$400		18\$600	15\$200	54\$700	16\$800	19\$400	20\$400	94\$320	480\$620
»	6	Imposto predial	248\$700					3:081\$400	4:469\$600	71\$000				7:529\$000	15:399\$700
»	7	Terrenos não edificados	8\$000			15\$000			18\$000					29\$000	70\$000
»	8	Proprios municipaes													
»	9	Aferição de pezos e medidas		2\$000	718\$000	367\$000	28\$500	13\$500	32\$400	4\$000	2\$000			2\$000	1:169\$400
»	10	Divida activa	67\$240	53\$000	146\$250	283\$460	1:422\$100	472\$300	266\$600	137\$000	36\$000	24\$000	48\$000	11\$200	2:967\$150
»	11	Imp. p. ^a conservação e melh. de estradas	36\$000	144\$000	21:936\$000	7:464\$000	276\$000	240\$000	231\$000			96\$000	36\$000	72\$000	30:531\$000
»	12	» sobre gado abatido p. ^a cons. pub.	333\$000	279\$000	519\$000	705\$000	30\$000	423\$000	402\$000	489\$000	165\$000	303\$000	414\$000	960\$000	5:022\$000
»	13	Exportação	2:049\$050	4:439\$970	4:713\$126	7:710\$185		4:079\$430	4:441\$770	4:813\$510		15:126\$618	5:078\$780	6:158\$724	58:611\$163
»	14	Eventuaes	545\$720	528\$900	1:447\$000	922\$400	688\$600	5:957\$494	2:272\$790	2:054\$600	1:030\$900	1:931\$000	1:475\$610	6:318\$813	25:173\$827
		RECEITA EXTRAORDINARIA													
		Importancia do emprest. ^o lançado pelo acto n.º 19 de 17 de Setemb. de 1912									22:000\$000	25:000\$000		3:000\$000	50:000\$000
		Juros produzidos até 31 de Dezembro 1912, pelo saldo do emprest. ^o acima.												186\$020	186\$020
		Import. ^a recibida do Gov. Fed. p. ^a auxiliar as despesas com a Exp. Agr.-Ind. a realizar-se em Fev. do anno proximo	10:000\$000												10:000\$000
		Juros produzidos até 31 de Dezembro de 1912, pelo saldo da import. ^a acima, depositada em c/c no Banco da Prov. ^a						120\$600						118\$100	238\$700
		Auxilio recebido do Gov. ^o do Estado p. ^a subvenção de aulas municipaes.				1:200\$000					2:400\$000				3:600\$000
		Sommas	13:312\$910	5:717\$870	46:660\$976	27:556\$445	2:822\$200	14:530\$324	12:410\$360	7:848\$810	25:670\$700	42:560\$018	7:072\$790	24:600\$177	230:763\$580
		SALDO DO EXERCICIO DE 1911													8:463\$719
		TOTAL DA RECEITA NO EXERCICIO DE 1912													239:227\$299

Intendencia Municipal de Caxias

Quadro demonstrativo da despesa geral effectuada durante o exercicio de 1912

Lei Orç.		DENOMINAÇÃO DA DESPEZA	MEZES E DESPEZA												SOMMAS
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
3º	1	Administração.....	816\$600	120\$000	1:840\$000	1:743\$300	1:416\$600	766\$600	1:116\$600	766\$600	1:466\$600	2.233\$200	1:216\$588	1:216\$600	16:719\$288
»	2	Conselho Municipal.....		50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	100\$000	50\$000	50\$000	600\$000
»	3	Policia Municipal.....	258\$000	1:475\$000	1:408\$500	2:277\$800	1:759\$500	1:561\$400	2:595\$600	1:484\$400	1:849\$700	3.244\$450	985\$000	3:802\$000	22:701\$350
»	4	Iluminação publica.....			600\$000	175\$00	716\$332	300\$000	58\$333		900\$000	175\$000		1:607\$664	4:532\$329
»	5	Melhoramentos materiaes.....	1:652\$375	378\$500	4:928\$125	7:494\$925	5:860\$870	2:674\$600	6:297\$370	4:364\$825	4:531\$275	4.632\$264	72\$000	4:411\$900	47:299\$029
»	6	Fiscalisação de obras e cons. de estradas.....		750\$000	50\$00	1:884\$150	1:036\$000	500\$000	1:250\$000	650\$000	575\$000	1.519\$575	250\$000	2:130\$733	10:595\$458
»	7	Fiscal do matadouro e açougues.....		80\$000	80\$00		160\$000	80\$000		160\$000	80\$000	212\$986	80\$000	80\$000	1:012\$986
»	8	Aulas municipaes.....		50\$000			450\$000		500\$000	550\$000	100\$000	200\$000	50\$000	1:968\$323	4:673\$323
»	9	Divida do municipio.....				400\$000		3:451\$650	56\$250				10:000\$000	2:232\$630	16:140\$530
»	10	Despesas geraes.....	47\$300	521\$800	1:255\$800	650\$660	110\$000	792\$900	549\$100	671\$540	346\$700	814\$370	176\$900	2:362\$050	8:299\$120
»	11	Eventuaes.....	320\$400	661\$980	1:076\$929	1:385\$989	989\$754	1:212\$214	1:571\$160	2:072\$297	675\$400	2.765\$037	2:706\$804	1:780\$988	17:318\$952
DESPEZA EXTRAORDINARIA															
4º	1	Pag.º de desp.ª relativa ao exerc. anter.	6:894\$589	748\$276	2:305\$800	818\$100	112\$000	278\$000		1:039\$500		51\$400			12:247\$665
»	4	» de 0/0 ao cobr. da divida activa				47\$840								1:047\$876	1:095\$716
»	10	» de gratificação aos encarregados das estações telephonicas.....					30\$000	19\$992	305\$000	35\$000	25\$000	50\$000	25\$000	305\$000	574\$992
		» de disspeza por conta do emprestimo contrahido em virtude do acto n.º 19 de 17 de setembro de 1912.....										5:035\$445	1:692\$000	14:929\$340	31:654\$785
		Pag.º de despesa por conta do auxilio concedido pelo Gov. Federal para a Exposição agricola industrial.....							2:000\$000	4:000\$000					6:000\$000
		Pag.º a diversos professores por conta da subvenção para esse fim concedida pelo Governo do Estado.....				1.200\$000						2:400\$000			3:600\$000
		Sommas.....	9:989\$264	4:835\$556	13:595\$154	18:932\$764	12:681\$056	11:687\$356	16:249\$413	15:834\$162	10:599\$675	23:431\$727	17:304\$392	37:825\$104	
TOTAL DA DESPEZA REALISADA NO EXERCICIO DE 1912.....Rs.															192:965\$523

ANNEXO N. 9

Intendencia Municipal de Caxias

Balancete da receita e despesa relativo ao periodo que decorre de 1 de Novembro a 31 de Dezembro de 1912

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Atr.	§§		Parciaes	Totaes	Art.	§§		Parciaes	Totaes
		Saldos em 31 de Outubro p. passado :			3º	1	Administração	2:433\$188	
		No Banco da Provincia.....	20:461\$800		»	2	Conselho Municipal.....	100\$000	
		» » Pelotense.....	42:457\$500		»	3	Policia Municipal.....	4:787\$000	
		Em caixa	6:798\$905	69:718\$205	»	4	Iluminação publica	1:607\$664	
1º	1	Commercio localis., fabricas e officinas	35\$000		»	5	Melhoramentos materiaes.....	4:483\$900	
»	2	Profissões.....	40\$000		»	6	Fiscalisação de obras cons. de estradas	2:380\$733	
»	3	Commercio movel	\$		»	7	Fiscal do matadouro e açougues.....	160\$000	
»	4	Vehiculos.....	46\$000		»	8	Aulas municipaes.....	2:018\$323	
»	5	Licenças	114\$720		»	9	Divida do municipio.....	12:232\$630	
»	6	Imposto predial.....	7:529\$000		»	10	Despezas geraes	2:538\$950	
»	7	Terrenos não edificados.....	29\$000		»	11	Eventuaes	4:487\$792	37:230\$180
»	8	Proprios municipaes.....	\$						
»	9	Aferição de pesos e medidas.....	2\$000				Despesa extraordinaria		
»	10	Divida activa.....	59\$200						
»	11	Imp. pª conservação e melh. de estradas	108\$000		4º	4	10 % ao cobrador da divida activa.....	1:047\$876	
»	12	» sobre gado abatido para consumo	1:374\$000		»	10	Gratificação aos encarregados das estações telephonicas.....	230\$000	
»	13	Exportação.....	11:237\$504				Pagamento de despesa de conformidade com os documentos de ns. 12 a 68, por conta do emprestimo contrahido em virtude do acto n. 19 de 17 de setembro do corrente anno.....	16:621\$340	17:899\$216
»	14	Renda eventual	7:794\$423	28:368\$847					
		Receita extraordinaria					Movimento de fundos		
		Importancia das apolices subscriptas, depois de 31 de Outubro, por conta do emprestimo lançado pelo acto n. 19 de 17 de setembro do corrente anno (ultimas)	3:000\$000				Saldo no Banco da Provincia em c/c devedora.....	2:143\$570	
		Juros produzidos pelo saldo do emprestimo, depositado no Banco Pelotense, até 31 de dezembro do c/anno	186\$020				Idem, idem, em c/c credora.....	4:238\$700	
		Juros produzidos de 1º de julho até 31 de dezembro do c/anno, pelo saldo do auxilio concedido pelo Governo Federal para a exposição agricola-industrial, em deposito no Banco da Provincia	118\$100	3:304\$120			Idem no Banco Pelotense em c/c credora	28:519\$520	
							Em caixa	11:359\$986	46:261\$776
				101:391\$172					101:391\$172

Intendencia Municipal de Caxias

Balanco geral da receita e despesa no exercicio de 1912

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		Parciaes	Totaes	Art.	§§		Parciaes	Totaes
1º		Saldo do exercicio anterior:			3º	1	Administração.....	14:719\$288	
		No Banco da Provincia.....	849\$100		»	2	Conselho Municipal.....	600\$000	
		Em caixa.....	7:614\$619	8:463\$719	»	3	Policia Municipal.....	22:701\$350	
	1	Commercio localis., fabricas e officinas.....	19:950\$500		»	4	Iluminação publica.....	4:532\$329	
	»	2 Profissões.....	920\$000		»	5	Melhoramentos materiaes.....	47:299\$029	
	»	3 Commercio movel.....	690\$000		»	6	Fiscalisação de obras cons. de estradas.....	10:595\$458	
	»	4 Vehiculos.....	5:753\$500		»	7	Fiscal do matadouro e açougues.....	1:012\$986	
	»	5 Licenças.....	480\$620		»	8	Aulas municipaes.....	4:673\$323	
	»	6 Imposto predial.....	15:399\$700		»	9	Divida do municipio.....	16:140\$530	
	»	7 Terrenos não edificados.....	70\$000		»	10	Despezas geraes.....	8:299\$120	
	»	8 Proprios municipaes.....	\$		»	11	Eventuaes.....	17:218\$952	147:792\$365
	»	9 Aferição de pesos e medidas.....	1:169\$400				Despesa extraordinaria		
	»	10 Divida activa.....	2:967\$150		4º	1	Pagmtº de depezas relat. a ex. anteriores.....	12:247\$665	
	»	11 Imp. pª conservação e melh. de estradas.....	30:531\$000		»	4	„ 10% ao cobrador da divida activa.....	1:095\$716	
	»	12 „ sobre gado abatido para consumo.....	5:022\$000		»	10	„ Gratificação aos encarregados das estações telephonicas.....	574\$992	
	»	13 Exportação.....	58:611\$163				Pagamento de despesa por conta do emprestimo contrahido em virtude do acto n. 19 de 17 de setembro de 1912.....	21:654\$785	
	»	14 Renda eventual.....	25:173\$827	166:738\$860			Pagamento de despesas por conta do auxilio concedido pelo Governo Federal para a exposição agricola-industrial.....	6:000\$000	
		Receita extraordinaria					Pagamento a diversos professores por conta da subvenção para esse fim concedido pelo Governo do Estado.....	3:600\$000	45:173\$158
		Importancia do emprestimo lançado pelo acto n. 19 de 17 de setembro do corrente anno.....	50:000\$000				Movimento de fundos		
		Juros produzidos pelo saldo do emprestimo, acima até 31 de dezbr. de 1912.....	186\$020				Saldo no Banco da Provincia em c/c devedora.....	2:143\$570	
		Imp.ª recebida do Governo Federal pª auxiliar as despesas com a exposição agricola-industrial a realisar-se em fe. ereiro do anno proximo.....	10:000\$000				Idem, idem, em c/c credora.....	4:238\$700	
		Juros produzidos até 31 de dezembro de 1912, pelo saldo da impª. acima, depositada em c/c no Banco da Provincia.....	238\$700				Idem no Banco Pelotense em c/c credora.....	28:519\$520	
		Auxilio recebido do Governo do Estado para subvenção de aulas municipaes.....	3:600\$000	64:024\$720			Em caixa.....	11:359\$986	46:261\$776
				239:227\$299					239:227\$299

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adauto Cruz

ANNEXO N.11**Intendencia Municipal de Caxias**

Quadro demonstrativo da receita ordinaria entre os exercicios de 1911 e 1912

Denominação da renda	Arrecadação		Differenças		OBSERVAÇÕES
	1911	1912	Para mais	Para menos	
Commercio localis., fabricas e officinas	20:842\$000	19:950\$500	\$	891\$500	
Profissões.....	670\$000	920\$000	250\$000	\$	
Commercio movel	1:520\$000	690\$000	\$	830\$000	
Vehiculos.....	5:482\$000	5:753\$500	271\$500	\$	
Licenças	197\$160	480\$620	283\$460	\$	
Imposto predial.....	11:587\$000	15:399\$700	3:812\$700	\$	
Remoção do lixo.....	1:980\$000	\$	\$	1:980\$000	Não existe este imposto no ex. de 1912.
Terrenos não edificados.....	128\$000	70\$000	\$	58\$000	
Proprios municipaes.....	225\$000	\$	\$	225\$000	Os predios que existem acham-se occupados pela Intendencia e Collegio Elementar.
Aferição de pesos e medidas.....	1:278\$000	1:169\$400	\$	108\$600	
Divida activa	6:684\$900	2:967\$150	\$	3:717\$750	
Imp. p ^a conservação e melh. de estradas	30:154\$000	30:531\$000	377\$000	\$	
» sobre gado abatido para consumo	4:480\$000	5:022\$000	542\$000	\$	
Exportação.....	40:130\$737	58:611\$163	18:480\$426	\$	
Renda eventual.....	9:639\$200	25:173\$827	15:534\$627	\$	
Sommas	134:997\$997	166:738\$860	39:551\$713	7:810\$850	
Differença para mais na arrecadação do exercicio de 1912.....			Rs	31:740\$863	

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Aduacto Cruz

RELATORIO

APRESENTADO AO INTENDENTE
PELO SECRETARIO DO MUNI-
CIPIO.

Illmo. Snr. Major Intendente.

De accordo com as disposições regulamentares, cumpro o grato dever de vos fazer sciente por meio deste relatorio de todos os trabalhos executados nesta secretaria, de 1.º de Novembro de 1911 a 31 de Outubro do corrente anno, e bem assim dos officios e requerimentos que nella deram entrada no referido periodo.

Actos — No competente livro foram registrados os seguintes :

N. 25 — De 1.º de Dezembro de 1911, nomeando o snr. major José Penna de Moraes, para exercer o cargo de vice-intendente deste municipio.

N. 26 — De 1.º de Dezembro de 1911, instituindo e arbitrando a fiança que deve ser prestada pelo thesoureiro municipal.

N. 27 — De 29 de Dezembro de 1911, promulgando a Lei de orçamento para o exercicio de 1912.

N. 28 -- De 30 de Dezembro de 1911, promulgando a Lei n. 18 de 28 do alludido mez.

N. 29 — De 30 de Dezembro de 1911, promulgando a Lei n. 19 de 28 do referido mez.

N. 30 — De 30 de Dezembro de 1911, fixando os vencimentos do pessoal da secretaria e thesouraria no exercicio de 1912.

N. 1 — De 1.º de Fevereiro transferindo a professora municipal Sra. D. Celina Gomes de Abreu, do lugar denominado «Santa Justina», 1.º districto, para a aula mixta localisada em «São Victor», 5.ª legua.

N. 2 — De 5 de Fevereiro regulamentando a cobrança da parte do imposto de estradas, paga em serviços.

N. 3 — De 8 de Fevereiro fixando a época para a realização da exposição agro-pecuaria neste municipio.

N. 4 — De 12 de Fevereiro decretando homenagens funebres ao Barão do Rio Branco.

N. 5 — De 17 de Fevereiro removendo o zelador de estrada José Guerra, do lugar denominado «Conceição», para os ns 14 e 48 da linha Sertorina e Segunda Legua.

N. 6 — De 29 de Fevereiro dividindo a secção comprehendida pelos travessões: «Linha Hortencia», «13 de Maio», «Quatro de Setembro» e «Entre Rios», 1.º districto, em duas secções formadas cada uma respectivamente de dois dos travessões acima mencionados.

N. 7 — De 15 de Março dividindo a secção comprehendida pelos travessões: «Santo Antonio da Feliz», «Pedro Guedes», «São Valentim», «19 Lotes» e «Perau», 3.º districto, em duas secções, formada a primeira, dos travessões: «Santo Antonio da Feliz» e «Perau», e a segunda, dos travessões: «19 Lotes», «São Valentim» e «Pedro Guedes».

N. 8 — De 1.º de Abril prorogando por 15 dias o praso para pagamento, sem multa, dos impostos pagaveis durante o mez de Março.

N. 9 — De 15 de Abril extinguindo o lugar de fiel do thesoureiro e criando o de fiscal da arrecadação do imposto de exportação em todo o municipio.

N. 10 — De 1.º de Maio extinguindo o cargo de commandante da policia e criando o de inspector geral dos vehiculos e da cobrança do respectivo imposto.

N. 11 — De 1.º de Maio extinguindo o cargo de fiscal da iluminação publica da cidade, por falta de verba votada pelo Conselho Municipal.

N. 12 — De 17 de Maio denominando a nova rua aberta nos lotes ultimamente demarcados pela Intendencia e sitos no logradouro publico concedido pelo governo do Estado ao municipio: «Rua Ministro Toledo».

N. 13 — De 15 de Julho dando sciencia da solução do Dr. presidente do Estado á consulta que lhe foi dirigida sobre a eleição municipal do dia 12 de Agosto do corrente anno, e expedindo instrucções regulamentares acerca do processo a observar-se na referida eleição.

N. 14 — De 18 de Julho convocando o Conselho Municipal para reunir-se extraordinariamente no dia 23 do mesmo mez.

N. 15 — De 18 de Julho resolvendo sobre um credito a conceder para a exposição agro-pecuaria a realisar-se neste municipio.

N. 16 — De 22 de Julho revogando o acto n. 13 de 15 de Julho do corrente anno.

N. 17 — De 22 de Agosto declarando sem effeito o contracto de 21 de Novembro de 1910 e firmado com o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, para o fornecimento de energia electrica á cidade de Caxias.

N. 18 — De 23 de Agosto promulgando a Lei n. 20 de 23 de Julho do corrente anno, votada pelo Conselho Municipal em reunião extraordinaria.

N. 19 — De 17 de Setembro lançando o emprestimo de cincoenta contos de réis para attender a melhoramentos já iniciados.

N. 20 — De 26 de Outubro extinguindo o cargo de inspector geral dos vehiculos e encarregado da cobrança do respectivo imposto.

Portarias — Foram lavradas as seguintes, concedendo gratificações:

Em 1.º de Fevereiro, aos Srs. Luiz Nóra, inspector de secção, a de 5\$000 mensaes, e Adolpho Fabris, professor municipal, a de 30\$000 mensaes.

Em 6 de Março, ao Snr. Romulo Dal Conte, professor particular, a de 25\$000 mensaes.

Em 16 de Abril, á Irmã Eugenia, professora do collegio N. S. da Pompea, a de 30\$000 mensaes.

Em 19 de Abril, a D. Edwige Tartarotti, professora particular, a de 30\$000 mensaes.

Em 20 de Abril, aos Snrs. João Augusto Baptista, auxiliar da Secretaria, a de 50\$000 mensaes, e Belmiro Ourique de Menezes, thesoureiro municipal, a de 50\$000 mensaes.

Em 7 de Maio, ao Snr. Hygino Lunardi, abonando-lhe a diaria de 8\$000, para o fim especial de organizar e zelar os productos remettidos por este municipio á exposição agro-pecuaria de Porto Alegre.

Em 18 de Junho, aos Sars. Fortunato Peroty, professor particular, a de 25\$000 rs. mensaes, e Amaro Bello da Silva, sub-intendente do 1.º districto, a de 30\$000 mensaes.

Em 21 de Setembro, ao Snr. Alvaro Przibowowski, a de 100\$000 por serviços prestados na extracção de titulos e mais serviços de escripturação relativos á eleição municipal do dia 12 de Agosto do corrente anno.

Em 18 de Outubro, ao Snr. José Gueresi, concedendo-lhe, até segunda ordem, um auxilio mensal de 30\$000, para o seu tratamento de saude.

Nomeações — Foram lavradas as seguintes:

Abelardino Rodrigues Pereira, em 24 de Novembro de 1911, para o cargo de fiscal do matadouro e açougues.

Jeronymo de Oliveira Neves, em igual data, para o cargo de secretario municipal.

Belmiro Ourique de Menezes, em igual data, para o cargo de thesoureiro municipal.

João Abbott Sobrinho, em 9 de Dezembro de 1911, para o cargo de fiscal do imposto de exportação.

João Augusto Baptista, em igual data, para o cargo de escripturario do Conselho Municipal.

Herminio Bedini, em 16 de Janeiro do corrente anno, para zelador de estrada.

Modesto Alexandre da Silva, em 18 de Janeiro, para zelador de estrada.

Valentino Arsego, em 1.º de Fevereiro, para zelador de estrada.

Fermino Bonet, em igual data, para exercer o cargo de professor municipal.

Osvaldo Perussato, em 17 de Fevereiro, para zelador de estrada.

Sebastião Zanella, em 1.º de Março, para inspector de secção, e João Baptista Peroza, para zelador de estrada.

José Ignacio de Brito, em 9 de Março, para fiscal do matadouro e açougues.

Abele Postale, em 12 de Março, para inspector de secção.

Pedro Arenhardt, em 15 de Março, para inspector de secção.

Pedro da Silva Machado, em 1.º de Abril, para zelador de estrada, e Pedro Vergamini, para inspector de secção.

Amaro Bello da Silva, em 4 de Abril, para exercer o cargo de procurador desta Intendencia, quanto á cobrança amigavel da divida activa.

Angelo Strapazon, em 15 de Abril, para inspector de secção.

Arthur de Lavra Pinto, em 18 de Abril, para o cargo de fiscal da arrecadação do imposto de exportação.

Isidro Pereira dos Santos, em 1.º de Maio, para o cargo de ins-

pector geral dos vehiculos e da cobrança do respectivo imposto.

Alice Sambaquy, em 8 de Maio, para encarregada da estação telephonica desta cidade.

Joaquim Mascarello, em 1.º de Junho, para o cargo de sub-intendente do 2.º districto.

Giacomo Prigol, José Aver e Vicente Ascari, em 1.º de Junho, para o cargo de zelador de estrada.

Stefano Longo, em 20 de Junho, para o cargo de zelador de estrada.

João Baptista Marchioro, em 1.º de Agosto, para inspector de secção.

Antonio Machado, em 20 de Agosto para o cargo de agente-co-brador do imposto de exportação do lugar denominado: «Desvio Machado», 3.º districto.

Domingos Fiorio, em 10 de Setembro, para dirigir e fiscalisar os trabalhos da estrada de São José a Nova Vicenza, 3.º districto.

Carlos Schmuck, em 11 de Outubro, para interinamente exercer o cargo de inspector das obras publicas.

Exonerações — Foram lavradas as seguintes:

Manoel Peixoto de Abreu e Lima, em 24 de Novembro de 1911, do cargo de secretario municipal.

João von Brixen Montzel, na mesma data, do cargo de thesou-reiro municipal.

Jovino Alves Paim Sant'Anna, na mesma data, a seu pedido, do cargo de fiscal do matadouro e açougues.

João Abbott Sobrinho, em 8 de Dezembro de 1911, a seu pedi-do do cargo de escripturario do Conselho.

Jardelina Pereira dos Santos, em 1.º de Fevereiro, a seu pedi-do, do cargo de professora municipal.

Eugenio Boff, em 8 de Fevereiro, a seu pedido, do cargo de zelador de estrada.

Domingos Boff, em 26 de Fevereiro, a seu pedido, do cargo de inspector de secção.

Francisco Andreone, em 1.º de Março, a seu pedido, do cargo de zelador de estrada.

Abelardino Rodrigues Pereira, em 8 de Março, a seu pedido, do cargo de fiscal do matadouro e açougues.

Giacomo Mezzomo, em 11 de Março, a seu pedido, do cargo de inspector de secção.

Vicente Teixeira e Henrique Koppe, em 1.º de Abril, o primeiro do cargo de zelador de estrada e o segundo de inspector de secção.

Jeronymo de Oliveira Neves, em 15 de Abril, a seu pedido, do cargo de secretario municipal.

Giacomo Prigoli, em 30 de Abril, do cargo de zelador de estrada.

João Leonardi e Antonio Brisotto, em 1.º de Maio, o primeiro do cargo de fiscal da illuminação publica e o segundo de inspector de secção.

João Augusto Baptista, em 7 de Maio, a seu pedido, do cargo de encarregado da estação telephonica desta cidade.

Pasqual Pauletti e Pedro da Silva Machado, em 31 de Maio, dos cargos de zeladores de estrada.

Manoel Vicente Cardoso, em 1.º de Junho, a seu pedido, do cargo de sub-intendente do 2.º districto.

Luiz Dalnegro, em 15 de Junho, do cargo de zelador de estrada.

Antonio Brisoto e Samarim Gustavo de Andrade, em 31 de Julho, a seu pedido, o primeiro de inspector de secção e o segundo do cargo de director da Inspectoria de Obras Publicas.

Contractos — Foram lavrados 7, sendo 6 concernentes a melhoramentos materiaes, e 1 da illuminação publica.

Guias — Foram expedidas e registradas 19; sendo 14 para a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e 5 para o hospício S. Pedro.

Titulos definitivos — Nos respectivos livros, registrei 45 titulos definitivos de propriedades de lotes urbanos concedidos a diversas pessoas, sendo 22 de lotes nesta cidade, 22 de lotes na séde do 2.º districto e 1 na povoação de Nova Milano, sendo que registrei mais tres titulos de sobras de terras que existiam em lotes desta cidade.

Editaes — Foram registrados e publicados 25.

Propostas — Foram apresentadas 20, tendo sido acceitas 14 e prejudicadas 6.

Pedidos — No competente livro registraram-se 15 pedidos dirigidos pelos sub-intendentes e diversos inspectores de secção, referentes a trabalhos materiaes.

Memorandus — Foram expedidos 7 referentes a diversos assumptos.

Requerimentos — Como se verifica do protocollo n. 3 deram entrada nesta Secretaria, de 1.º de Novembro de 1911 á 31 de Outubro hoje findo, 472 requerimentos.

Telegrammas — Foram recebidos 31; expedidos e respondidos 46.

Telephone municipal — Devido sobretudo ao pessimo estado dos postes, frequentes tem sido as interrupções no funcionamento da linha telephonica desta cidade a Nova Trento. Apesar, disso, porém, foram daqui expedidos para lá 114 recados, e daquela povoação para aqui 452, nesses numeros estão incluídos os telegrammas procedentes de diversas estações telegraphicas e dirigidos a Nova Trento e vice-versa. A receita com esses despachos importou em 486\$080 réis, de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro do corrente anno, tendo sido a despeza de 409\$159 réis, em igual periodo, sendo de 270\$000 réis com a gratificação annual do encarregado da estação de Nova Trento e 139\$159 réis com a da estação de Caxias.

A despeza real, porém, é muito maior, devido aos continuos concertos feitos por trabalhadores da turma de melhoramentos da cida-

de, e cujos salarios foram contemplados na folha de pagamento da mesma turma.

Sendo de urgente necessidade a substituição daquelles postes, publicou-se edital chamando concurrentes ao fornecimento de postes de cerne de pinheiro, não só para a referida linha, como tambem para a construcção da de Caxias a Nova Vicenza e Nova Milano, de conformidade com a auctorisação conferida pelo art. 4.º § 12.º da Lei de orçamento do corrente exercicio, não tendo sido apresentada proposta alguma para o fornecimento dos mencionados postes.

Rede telephonica — Acha-se archivado nesta secretaria o contracto firmado em 8 de Agosto do corrente anno, entre esta municipalidade e os Snrs. Coronel Juan Ganzo Fernandez e Victor Cousirat de Araujo, para o estabelecimento de uma rede telephonica nesta cidade e sua ligação com as sédes dos districtos.

Officios e circulares — Foram recebidos 115; respondidos e expedidos 111.

São estes os dados que julgo de meu dever fornecer-vos; se precisardes de quaesquer outros esclarecimentos serei solícito em ministrá-los, concorrendo assim, na relatividade das minhas forças, para a obra de progresso deste municipio que com tanto patriotismo iniciastes.

Aproveitando a oportunidade, ousou incluir neste relatorio um resumo historico e alguns dados estatísticos do municipio de Caxias, que, de algum modo, poderão ser uteis.

Bem sabeis as difficuldades inherentes a este commettimento, pois não só tive de lutar com a pequenez de minha intelligencia, como tambem com a deficiencia de fontes onde pudesse colher os devidos apontamentos.

As administrações passadas pouco curaram deste importante assumpto, de modo que, apenas encontrei dois livros relativos a historia de Caxias e a sua estatística.

Espero, pois, que desculpáreis as falhas que encontrardes.

Secretaria da Intendencia Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1912.

O Secretario do Municipio

João Augusto Baptista.

ANNEXO N. 1.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS FUNCIONARIOS DO MUNICIPIO DE CAXIAS, EM 31 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

ADMINISTRAÇÃO

NOMES	Cathegorias	Vencimentos mensaes	Gratifi- cação	TOTAL
Major Penna de Moraes.	Intendente.....	500\$000	*100\$000	600\$000
Belmiro O. de Menezes....	Thesoureiro ...	300\$000	50\$000	350\$000
João Augusto Baptista...	Secretario	200\$000	50\$000	250\$000
Amaro Bello da Silva....	Sub-int. 1º dist.	180\$000	30\$000	210\$000
Joaquim Mascarello.....	» 2º »	80\$000		80\$000
Arcangelo Chielli	» 3º »	80\$000		80\$000
Annibal Rigoni.....	» 4º »	80\$000		80\$000
Eduardo Selistre	Port.º-continuo	96\$600		96\$600
Arthur de Lavra Pinto...	Fiscal imp. exp.	80\$000		80\$000
José Ignacio de Brito	» do matad.º	80\$000		80\$000
Isidro Pereira dos Santos	» dos vehic.ºs	80\$000		80\$000
	Rs.....	1:756\$600	230\$000	1:980\$600

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

JOÃO AUGUSTO BAPTISTA

Secretario.

* Esta importancia é de representação e viagens do Intendente.

NOTA — O cargo do inspector geral dos vehiculos, foi por acto N.º 20 de 26 de Outubro do corrente anno, extincto.

Annexo N. 2

Quadro demonstrativo dos arrematantes da iluminação publica

N. ^o de ordem	N O M E S	Local	Importancia annual
1	Antonio Piccoli	Cidade	3:600\$000
2	Alvise Parizi.....	Nova Trento..	700\$000
3	Julio Piazza	Nova Milano..	360\$000
		Rs....	4:660\$000

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

JOÃO AUGUSTO BAPTISTA

Secretario.

Annexo N. 2^A

Quadro demonstrativo dos encarregados DAS ESTAÇÕES DO TELEPHONE MUNICIPAL

N. ^a de ordem	N O M E S	Local	Vencimentos annuaes
1	Jacintho Targa	Nova Trento	360\$000
2	Alice Sambaquy.....	Cidade.....	300\$000
			660\$000

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

JOÃO AUGUSTO BAPTISTA

Secretario.

ANNEXO N. 3.

Relação dos zeladores de estradas e dos de cemiterios

N.º de ordem	NOMES	ESTRADAS A ZELAR	Districtos	Dias de trabalho	VENCIMENTOS	
					Mensaes	Annuaes
1	Vicente Ascari	Da divisa do 1.º districto até a séde do 2.º	1.º	Todo o mez	50\$000	600\$000
2	Stefano Longo	Travessão Thompson Flôres	"	" "	50\$000	600\$000
3	José Guerra	Do povoado da Conceição a estrada Rio Branco	"	" "	50\$000	600\$000
4	João Baptista Perosa	Idem, idem até a Estação Forqueta	"	" "	50\$000	600\$000
5	José Maggi	Da Terceira Legua até a estrada Rio Branco	"	" "	50\$000	600\$000
6	João Gaio	Nona Legua	"	" "	50\$000	600\$000
7	José Lasta Filho	Segunda Legua	"	15 dias	25\$000	300\$000
8	Osvaldo Perusato	Da Conceição, passando p. S. Marcos até R. Branco	"	" "	25\$000	300\$000
9	Modesto A. da Silva	Da estrada geral que vae a Nova Trento	2.º	Todo o mez	50\$000	600\$000
10	André Riggotti	Decima Legua	"	" "	50\$000	600\$000
11	Angelo Morsollin	Travessão Alfredo	"	15 dias	25\$000	300\$000
12	Valentin Arsego	A estrada que vae ao passo do Arroio Burati	3.º	Todo o mez	50\$000	600\$000
13	Francisco Dalmonte	Entre as divisas deste munic. como de B. Gonç.	"	" "	50\$000	600\$000
14	Antonio Colombo	De Nova Milano a divisa do Cahy	"	" "	50\$000	600\$000
15	José Aver	Do travessão Marques do Herval até o n. 80	4.º	15 dias	25\$000	300\$000
16	Giacomo Prigoli	De Nova Padua até o travessão M. do Herval	"	Todo o mez	50\$000	600\$000
17	Herminio Bedini	Da 7.ª Legua até a divisa do Munic. de B. Gonç.	1.º	" "	50\$000	600\$000
18	Felice Bassi	Zelador do cemiterio da cidade	"	" "	55\$000	660\$000
19	Rodolfo Dal Betta	Idem, idem de Nova Trento	2.º	" "	11\$110	133\$320
20	Angelo Arrosi	Idem, idem de Nova Milano	3.º	" "	11\$110	133\$320
21	Casemiro Sartor	Idem, idem de Nova Padua	4.ª	" "	11\$110	133\$320
Rs.					838\$330	10:059\$960

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

João Augusto Baptista, secretario

ANNEXO N. 4.

QUADRO DEMONSTRATIVOS DOS INSPECTORES DE SECÇÃO EM 31 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

N.º de ordem	NOMES	Distritos	ZONAS	N.º de ordem	NOMES	Distritos	ZONAS
1	Fabio Stallivieri....	1º	Travessão «Rio Branco», 5ª Legua	23	Leoncio Domenico..	1º	Nona Legua até a divisa da 10ª
2	Abel Postali	»	Segunda Legua	24	Domenico Boff	»	Pedro Americo e Henrique d'Avila....
3	Rizzieri e Merlotti	»	Crystal e Sta. Rita. 3ª Legua	25	Augusto Berton	2º	Felisberto da Silva, 10ª Legua
4	Ernesto Casara.....	»	Linha Feijó, S. Marcos, S. Caetano e Benevides	26	João Folle	»	Esmeralda e Cavour
5	Antonio Varaschin	»	Hortencia e 13 de Maio	27	Victorio Biazus	»	Garibaldi
6	Giovanni Giacomini	»	Leopoldina e Anna Reck	28	Guillermo Boschi..	»	Rondelli e sede de Nova Trento
7	Frederico Bellowini	»	Nucleo Louro e Serro da Gloria	29	Eust.º Mascarello..	»	Sete de Setemb. Lagoa Bella e Martins
8	João Caregnato.....	»	Linha Feijó, Sertorina e Conceição	30	Antonio Bebbler	»	25 de Março, Camargo e Aquidaban..
9	Domenico Zago.....	»	D. Pedro II e Victorio Emanuel	31	Giovanni Particelli	»	S. Caetano, S. Valentin e Claro
10	Giuseppe Izoton....	»	Sexta Legua	32	Victorio Sugari	»	D. dos Santos, Salgado e Riachuelo....
11	Maximiliano Daniel	»	Thompson Flôres, 9ª Legua	33	Giuseppe Mursolin	»	Alfredo Chaves e Martins
12	Girolamo Toniello	»	Cremona	34	Nazareno Piccoli	»	Rondelli
13	João Schio	»	Alliança e Barrera	35	Pedro Arrozi	3º	Nova Milano, 1ª Legua
14	Jacintho Adamati	»	Santa Thereza, 5ª Legua	36	Domingo Fiorio	»	Forqueta, S. Antonio da Feliz e Perau
15	Sebastião Zanella	»	Quatro Setembro e Entre Rios	37	Pedro Arenhardt	»	19 Lotes, S. Valentin e Pedro Guedes
16	Pedro Vergamini	»	Anna Reck (povoado)	38	Victorio Marin	»	Linha Sertorina
17	Bortolo Gaio	»	T. Flôres, Alliança, 14 Colonias e Sert.ª	39	Victorio Trevisan	4º	Paredes e Divisa
18	Luiz Nora	»	Herminia, Carlos Gomes e Umberto I	40	Francisco Nesello	»	Carvalho e parte da Esperança
19	Giuseppe Rech	»	Glublentz	41	A. Scortegagna	»	Marcolina Moura e Jacintha
20	Angelo Strapasson	»	Barata Góez, Tirolez e Veneto, 4ª legua	42	Domenico Sonda	»	Curuzû, Sul Curuzû e Bonito
21	Oreste Pellini	»	Diamantina	43	Angelo Graciotin	»	Accioli, Serro Grande e Largo
22	João B. Marchioro	»	Sulferino, 5ª Legua	44	José Gelain	»	Barra e Michel

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

João Augusto Baptista, Secretario.

Dados historicos do municipio de Caxias

Sobre este vasto e magestoso planalto da grande «Serra Geral» demora a cidade de Caxias, na circumscripção conhecida outr'ora pela denominação de «Campo dos Bugres». Habitavam-a então tribus indigenas semi-selvagens. Data do anno de 1875 a fundação de Caxias. Foram seus primeiros povoadores colonos italianos, em sua maioria milanezes e tyrolezes trentinos, os quaes occuparam, primeiramente, as terras devolutas situadas nos fundos de «Nova Palmeira», terras essas comprehendidas, actualmente, nas primeira e segunda legoas deste municipio.

Rapido e vigoroso foi o desenvolvimento desta região. Foram por ordem do governo nomeadas commissões para explorarem as mattas virgens, dividir as terras, abrindo estradas que facilitassem a vinda de outros colonos. Essa util medida incrementou, poderosamente, o progresso da crescente colonia, denominada então «Duque de Caxias».

O regimen colonial durou até o mez de abril de 1884, passando nessa época a constituir o 5.º districto municipal de São Sebastião do Cahy. Relevantes foram os serviços prestados pelas commissões de terras, cujos directores muito contribuíram para o progresso desta uberrima região. Dentre elles destaca-se o dr. José Montauray de Aguiar Leitão, actual intendente da capital, o qual, pondo ao serviço da causa publica a sua reconhecida competencia profissional, dotou Caxias e seu municipio de uteis melhoramentos que ainda perduram, concorrendo, assim, para o seu actual estado de prosperidade. Por acto n. 257 de 20 de Junho de 1890, foi Caxias emancipada, constituindo municipio autonomo e sua séde elevada á categoria de villa. A 28 do mesmo anno e mez foram nomeados os srs. Angelo Chittolina, Ernesto Marciay e Salvador Sartori, para, em commissão, dirigirem o novo municipio, cuja séde inaugurava-se a 24 de agosto daquelle anno, effectuando-se, tambem nesse dia, a installação de uma exposição local agricola-industrial—com a assistencia do sr. general de divisão Candido Costa, governador do Estado.

Em 1892 foi nomeado o cidadão Antonio Xavier da Luz para exercer o cargo de primeiro intendente deste municipio, cargo que assumiu a 5 de Junho do mesmo anno.

Iniciada a nova administração, marchava Caxias, desassombadamente, pelo caminho de franco desenvolvimento, quando a 30 de Junho foi a villa invadida por uma força revoltosa de 400 homens. Após haver saqueado diversas casas commerciaes, foi compellido a retirar-se por um contingente do 44.º corpo da guarda nacional.

Assolava então o Estado a revolução «federalista». Succedeu a Antonio Xavier da Luz o cidadão José Domingues de Almeida, que, nomeado a 27 de setembro de 1894, assumiu o exercicio do cargo a 3 de outubro do mesmo anno, deixando-o a 11 de outubro do anno seguinte para entregar-o ao cidadão José Candido de Campos Junior, nomeado a 30 de setembro de 1895.

Este cidadão, por suffragio da maioria do eleitorado, era eleito

intendente a 23 de setembro de 1896. Terminando o seu mandato era reeleito a 23 de setembro de 1900. Havendo, porém, resignado, assumiu a direção do município a 1.º de Julho de 1902 o cidadão Alfredo Soares de Abreu, vice-intendente, o qual, tres mezes depois, era eleito intendente afim de concluir o quadriennio a findar-se a 12 de outubro de 1904. A 14 de agosto do dito anno foi eleito intendente o engenheiro civil dr. Serafim Terra, cuja administração renunciou a 16 de maio de 1907, sendo substituido pelo cidadão Vicente Rovea, então o vice-intendente do município.

A 12 de agosto de 1908 era o sr. Rovea eleito intendente, empossando-se a 12 de outubro do mesmo anno.

A 25 de Janeiro de 1910, o intendente pediu e obteve do conselho uma licença por tempo indeterminado para tratamento de saúde. Na mesma data assumiu a administração municipal o vice-intendente Tancredo Appio Feijó, que a 1.º de dezembro de 1911 resignou o cargo, reassumindo-o o intendente Rovea, que nomeou, logo após, vice-intendente a José Penna de Moraes, a quem passou, novamente, a administração, voltando ao gozo da licença que lhe fôra concedida. Por decreto n. 1607 de 1.º de Julho do alludido anno era Caxias elevada à categoria de cidade. Esse decreto é do teor seguinte: «Decreto n. 1607 de 1.º de Junho de 1910. Eleva à categoria de cidade a villa de Caxias. O presidente do Estado do Rio Grande do Sul. Considerando que o movimento commercial e industrial de Caxias avulta cada vez mais, principalmente, após a sua ligação ferrea a outros centros; considerando também que esse município conta, actualmente, população superior a tinto e duas mil almas; resolve, no uso das attribuições que lhe confere o art. 7.º da Constituição, decretar: Artigo 1.º Fica elevada á categoria de cidade a villa de Caxias. Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario. Palacio do Governo em Porto Alegre 1.º de Junho de 1910. Doutor Carlos Barbosa Gonçalves. Protasio Alves». Nessa data inaugurava-se também, por entre brilhantes festividades, a estrada de ferro que iniciou para Caxias uma nova phase de progresso moral, social e material. Esse desenvolvimento accentua-se cada vez mais, assegurando-lhe brilhante futuro, devido ao augmento da actividade agricola das populações ruraes, ao desdobramento de novas industrias e ao espirito progressista e ordeiro de seus habitantes. Já em 1897 Julio de Castilhos — o grande, de saudosa e immorivel memoria visitando Caxias cognominou-a — «a perola das colonias italianas!»

POSIÇÃO E CLIMATOLOGIA -- Caxias, devido á sua magnifica posição e excellente clima, è sem exaggero, o lugar mais saudavel do Estado. O quadro abaixo mostra todas as variações climatologicas.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA E ASTRONOMIA

Seccão de Meteorologia e Physica do Globo

Estação de 3ª classe em Caxias, Estado do Rio Grande do Sul.
Resumo das observações feitas durante o anno de 1912 de Janeiro a Setembro.

Longitude W. de Gr. 3 h., 24 m., 4 s., 4 d.
Latitude 29°, 10', 25".
Altitude 759.^m 416.
Observador **LINDOLPHO PORTO**.

MEZES	Média da pressão barometrica red. a zero e á gravidade normal	TEMPERATURA DO AR									Humidade absoluta			Humidade relativa		
		7 h. a.	9 h. p.	Média	Média das maximas	Média das minimas	Maxima absoluta	Data	Minima absoluta	Data	7 h. a.	9 h. p.	Média	7 h. a.	9 h. p.	Média
Janeiro.....	700.3	17.0	17.2	17.1	21.0	6.5	26.5	23	5.0	2	13.9	11.7	12.8	83.3	83.7	85.8
Fevereiro.....	699.6	17.2	18.0	17.6	21.5	8.5	27.0	15	8.5	16	13.6	14.7	14.2	81.9	82.0	81.9
Março.....	700.0	16.0	15.6	15.8	26.0	9.0	29.5	9	6.5	11	13.4	13.2	13.3	82.4	82.4	82.4
Abril.....	698.9	15.4	14.7	15.1	22.5	6.5	27.5	30	6.5	23	11.5	9.5	10.5	83.2	85.5	83.3
Maio.....	698.0	14.0	14.3	11.1	20.5	7.1	28.5	23	2.5	26	10.3	9.5	10.1	83.3	83.7	85.8
Junho.....	698.4	12.0	12.8	12.4	18.1	5.5	23.0	10	2.0	18	8.7	9.0	8.9	80.4	85.1	79.9
Julho.....	700.0	9.3	8.7	7.7	15.3	3.1	24.0	6	1.5	2	8.3	9.5	8.9	82.5	80.3	81.4
Agosto.....	698.2	11.0	13.1	12.2	17.5	7.6	28.5	19	1.0	31	8.7	9.9	9.3	80.9	81.5	81.9
Setembro.....	700.0	10.6	12.0	11.3	19.9	7.3	25.5	27	0.0	3	6.8	8.7	8.7	86.5	77.5	81.2
Media	700.3	13.8	14.0	13.3	20.2	6.3	26.6	—	3.4	—	10.7	10.6	10.5	82.3	82.2	82.2

MEZES	Nebulosidade			Precipitação (chuva)			N mero de dias							Numero de vezes que soprou cada vento (Frequencia)										
	7 h. p.	9 h. p.	Média	Somma	Maior altura n'um dia	Data	De chuva	De neve	De saraiva	De trovoada	Claros	Enco- Lertos	(V. de tem- v. 8)	N	N E	E	S E	S	S W	W	N W	Calmas		
Janeiro	12.6	10.5	11.5	58.2m/m	31.4m/m	16	5	—	—	1	16	8	—			3	2	2	2	—	—	10	12	
Fevereiro	6.9	9.6	8.2	132.8 »	38.0 »	22	7	—	—	3	12	6	1	1				1	—	1	—	6	20	
Março	10.4	11.3	10.8	95.4 »	18.5 »	12	4	—	—	4	15	8	—	2	2		1	2	3			10	10	
Abril	15.2	12.4	13.8	41.2 »	24.2 »	18	4	—	—	2	10	14	—		4	—	3	2	5			9	7	
Maio	19.1	15.6	16.4	336.5 »	72.5 »	24	7	—	—	1	12	8	1	3	2	—	1	2	—	6		12	4	
Junho	5.4	6.3	5.7	134.5 »	32.0 »	11	6	—	—	3	14	5	2	4	—		6	2	2	—		12	4	
Julho	4.6	4.2	3.9	77.5 »	18.0 »	25	3	1	—	2	15	9	—	2	1	4	—	1	2	3		15	2	
Agosto	6.3	5.8	5.9	398.8 »	84.5 »	10	11	2	1	4	7	5	—	5	2	1	—	3	6	5		8	—	
Setembro	5.4	4.3	4.9	167.0 »	69.0 »	18	5	1	—	2	16	6	—	2	7	—	5	6	1	2		7	—	
Media	9.5	9.0	9.0	1352.2m/m	878.1	Sommas	52	3	1	22	117	69	4	19	21	7	19	20	20	16	89	59		

As observações feitas na estação meteorologica desta cidade demonstram, cabalmente, todos os phenomenos observados no decorrer do anno de 1912, isto é, de Janeiro á Setembro, conforme o resumo no quadro abaixo:

LONGITUDE	LATITUDE	ALTITUDE	Media do barometro	Temp. do ar, media	Temp. do ar, media das maximas	Temp. do ar, media das minimas	Temp. do ar, Maxima absoluta	Temp. do ar, Minima absoluta	Humidade absoluta, media	Humidade relativa, media	Nebulosidade, media	Chuva cahida Somma em m/m
3. h 24. m 4. s 4. d	29° 10' 25"	759. ^m 416	700.3	13.° 3	20.° 2	6.° 3	26.° 6	3.° 4	10.5	82.6	9.0	13.525 m/m

CHUVA CAIDA maior altura	Dias de chuva	Dias de neve	Dias de saraiva	Dias de trovoada	Dias claros	Dias encobertos	Dias de temporal	VENTO N	VENTO N E	VENTO E	VENTO S E	VENTO S	VENTO S W	VENTO W	VENTO N W	CALMAS
84.5 m/m	52	3	1	22	117	69	4	19	21	7	19	20	20	16	89	59
10—8—1912	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias

Deduz-se que a temperatura média do ar, de 13 gr. e 3 e' extraordinariamente agradável. O principal vento reinante nesta zona é o **N W** e as calmarias são poucas em relação ao espaço de tempo de 9 mezes. O barometro tendo a sua media de 700.3, jamais subiu de 706.9 e não desceu de 685.°0. No thermometro a maior gradação foi de 28.°5 e a menor foi de 5.°8 abaixo de zero.

Limites. -- O municipio de Caxias limita-se ao norte com o rio das «Antas», na divisa com o municipio de Antonio Prado; a leste com o de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, com que se divide pelo rio «S. Marcos», desde a sua faz até o marco da fazenda «Souza» e d'ahi sempre pela linha divisoria da mesma fazenda até as terras de Nicolau Frederisch, inclusive; ao sul pelos confins dos lotes medidos e demarcados da ex-colônia «Caxias», os quaes constituem os nucleos «Louro» e «Forqueta»; ao oeste pela linha divisoria desta mesma colônia com a de «Dona Izabel» hoje municipio de Bento Gonçalves, abrangendo a colônia denominada «Sertorina».

Superficie — A superficie do municipio è de 871.200.000 m.2. A área cultivada é de 720.000.000 m2 e a inculta é de 151.200.000 m2.

Até 1894 existia na então villa um logradouro publico com a extensão de 574.632 m2. A 25 de maio do dito anno o governo do Estado cedeu ao municipio a área de 280.032 m2 situada n'aquelle logradouro, a qual foi applicada no prolongamento da séde, dispendendo a municipalidade nesse trabalho a quantia de 11:505\$000 réis. E' hoje uma das partes mais vistosas da cidade, não só pelo bom nivelamento das ruas como tambem pelas elegantes construcções existentes.

Em 25 de Maio de 1911, o referido governo cedeu ao dominio deste municipio os lotes devolutos existentes nas povoações de Nova Trento, Nova Milano e Nova Padua, e em 5 de Dezembro do mesmo anno o terreno do logradouro publico desta cidade.

Valor das terras. — Póde-se calcular, approximadamente, em oito mil e tresentos contos de réis (8:300.800\$000) o valor da area de terras deste municipio, divididas em lotes urbanos e ruraes.

Preços dos lotes. — Os lotes pertencentes ao municipio são actualmente vendidos aos preços seguintes: os da cidade a razão de 1\$000, 500 e 300 réis (conforme sua situação) por metro quadrado, medindo uns a área de 968 m2 e outros a de 1.100 m2; os da povoação de Nova Trento a razão de 220 e 100 réis o metro quadrado, medindo cada um a área de 800 m2; os da povoação de Nova Milano a 100 réis o metro quadrado medindo cada um a área de 1250 m2 e os da povoação de Nova Padua a 100 réis o metro quadrado, medindo cada um a área de 1056 m2. Nessas povoações existem também, logradouros publicos, com áreas de regular extensão.

Na cidade existem 22 chacaras devolutas, medindo 13 a área de 3.000 m2, cada uma, e 3 a área de 2.700 m2 cada uma. Existem mais 108 lotes devolutos, medindo a área de 1.100 m2; outros a área de 969 m2 e outros a de 484 m2, alem de uma área de 30.000 m2, mais ou meno, que será devida da fórmula por que fôr mais conveniente a esta municipalidade.

Distancias. — A cidade de Caxias fica distante:

De Porto Alegre.....	198	kilometros.
» S. Sebastião do Cahy.....	66	»
» Bento Gonçalves.....	48	»
» Antonio Prado.....	54	» e 400 metros.
» S. Francisco de Paula.....	118	» e 880 metros.
» Taquara.....	158	» e 400 »
» Vaccaria.....	119	» e 800 »

Dentro do município: da cidade à povoação de Anna Reck, 14 kilometros; à Nova Trento 18 kilometros; à Nova Padua 31 kilometros; à Nova Vicenza 20 kilometros; à Nova Milano 25 kilometros e ao Piahy 12 kilometros.

Ruas e praças. — As ruas da cidade são em numero 30, sendo as principaes as denominadas «Dr. Julio de Castilhos», «Dr. Montaury», «Marques do Herval», «Andrade Pinto», «Sinimbú», e «Visconde de Pelotas».

As praças são em numero de 4: «Dante» principal, «20 de Setembro», «15 de Novembro» e «11 de Março».

Na povoação de Nova Trento existem 21 ruas, na de Nova Vicenza 14; na de Nova Padua 5 e na de Nova Milano 5.

Vias de comunicação. — O município conta 16 leguas e 86 travessões (caminhos vicinaes).

As estradas de rodagem são as seguintes: „Visconde do Rio Branco“, que liga este município ao de S. Sebastião do Cahy. „Conselheiro Dantas“ que, atravessando a cidade de oeste a leste, vae até o município de S. Francisco de Paula de Cima da Serra; a da Setima Legua, que cruzando pelo 2º districto vae até o rio das Antas, ligando este município ao do Antonio Prano; a da Nona Legua que liga este município ao de Bento Gonçalves; a da primeira Legua que liga a cidade à povoação de Nova Vicenza; as das Quarta e Sexta-legua; a da Linha Feijó e a da Forqueta que cruzam pela Segunda Legua.

A cidade de Caxias acha-se directamente ligada à de Porto Alegre, capital da Estado, bem como a villa de S. João do Montenegro e a cidade de S. Leopoldo, pela linha da viação ferrea, diariamente, percorrida por trens de passageiros e de cargas.

Essa ligação estende-se tambem a outras localidades do Estado servidas pela estrada de ferro, a S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome e ao do Rio de Janeiro.

O trafego da viação neste município é enorme.

No territorio pertencente à Caxias existem 4 estações, inclusive a da cidade.

População. — A população está calculada em 50.000 habitantes em todo o município, sendo a da cidade de 5.000, mais ou menos.

Alistamento eleitoral — Pelos ultimas revisões verificam-se estarem alistados 2705 eleitores estaduaes e 1593 eleitores federaes.

Não existe alistamento municipal; os eleitores estaduaes são aptos para votarem nas eleições para Intendente e conselheiros municipaes.

O município está dividido em 13 secções estaduaes, 13 ditas municipaes e 8 federaes, a saber: 1º districto: 7 secções estaduaes, 7 municipaes e 4 federaes; no 2º districto, 3 estaduaes, 3 municipaes e 1 federal; no 3º districto, 2 estaduaes, 2 municipaes e 2 federaes; e no 4º districto, 1 estadual, 1 municipal e 1 federal.

Religião — A maioria da população professa a religião catholica romana.

O principal templo é a igreja de Santa Thereza (matriz construida ás expensas dos habitantes do município. Está localisada na praça Dante desta cidade, sendo um edificio vastissimo e de elegante architectura e comportando para mais de duas mil pessoas.

Possuê ainda o municipio 5 igrejas de regular tamanho e solida construcção, à saber: a de Nova Trento, séde do 2º districto; a de Nova Milano, séde do 3º districto; a de Nova Vicenza; a de Nova Padua, séde do 4º districto e a da povoação de Anna Reck, além de grande numero de capellas existentes nas diversas linhas ruraes.

De outra religião não existem templos.

Divisão administrativa — O territorio occupado pelo municipio de Caxias acha-se dividido, actualmente, em quatro districtos, com 44 secções.

O primeiro districto tem por séde a cidade, comprehendendo ainda 24 secções.

O segundo tem por séde a povoação de Nova Trento, comprehendendo tambem 10 secções.

O terceiro tem por séde a povoação de Nova Milano, comprehendendo 4 secção.

O quarto tem por séde Nova Padua, comprehendendo 6 secções.

Além dessas povoações existem ainda as de: Anna Reck, e a de Nova Vicenza, respectivamente pertencentes aos primeiro e terceiro districtos, sem contar-se outras de pequena importancia.

Rendas publicas — Foram as seguintes as arrecadadas no anno de 1911 e 1º semestre de 1912.

EXERCICIO DE 1911		1º SEMESTRE 1912
Intendencia Municipal.....	134:970\$997	99:280\$085
Collectoria estadual.....	126:177\$268	78:180\$999
» federal.....	40:201\$400	29:337\$430
Agencia do Correio.....	5:125\$490	3:669\$060
Total....	306:475\$145	210:467\$574

Na relação acima não está incluída a renda da estação telegraphica, por falta de dados.

Agencias do Correio — Existem neste municipio tres agencias, subordinadas á administração geral dos correios do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, assim localisadas: na cidade uma de 3ª classe, com o seguinte pessoal: 1 agente, 2 estafetas e um carteiro; em em Nova Trento, 1 de 4ª classe e em Nova Vicenza outra tambem de 4ª classe.

No quadro abaixo vê-se o movimento da agencia desta cidade de 1º de Janeiro a 31 de Outubro, deixando de dar o movimento das demais agencias por falta de dados.

Mezes	RENDEU	MOVIMENTO DE MALAS								CORRESPONDENCIA REGISTRADA			
		RECEBEU				EXPEDIU				Registrou		Recebeu registrada	
		DIRECTAMENTE		EM TRANSITO		DIRECTAMENTE		EM TRANSITO		Quantidade de objectos		Quantidade de objectos	
		Quantidade de malas		Quantidade de malas		Quantidade de malas		Quantidade de malas		COM	SEM	COM	SEM
		De lona	De papel	De lona	De papel	De lona	De papel	De lona	De papel	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
1912													
Janeiro.....	667\$600	52	96	91	14	52	159	88	16	35	287	30	250
Fevereiro.....	621\$900	56	70	83	15	60	127	83	15	43	303	38	306
Março.....	597\$790	68	70	86	18	75	144	89	16	32	272	23	314
Abril.....	518\$460	65	67	87	18	69	117	84	19	34	292	46	319
Maio.....	640\$890	67	66	88	9	79	102	88	9	32	318	33	295
Junho.....	622\$420	60	71	88	8	70	98	91	9	32	287	27	385
Julho.....	745\$450	74	60	84	3	72	102	81	3	49	307	27	341
Agosto.....	656\$720	88	64	87	2	93	81	87	1	48	308	30	368
Setembro.....	658\$800	70	70	83	13	71	100	82	13	37	320	23	402
Outubro.....	745\$920	72	107	87	19	82	146	91	18	39	334	38	338

Rendeu portanto a agencia desta cidade no periodo do decorrido de 1° de Janeiro a 31 de Outubro a quantia de 5:975\$950.

ESTATISTICA ESCOLAR

Caxias

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ESCOLAS ESTADUAES EXISTENTES NESTE MUNICIPIO

Numero de ordem	NOMES DOS PROFESSORES	SEXO	Numeração das aulas	LOCALISAÇÃO	Matricula		Total	Frequencia		Total	OBSERVAÇÕES
					Masc.	Fem.		Masc.	Fem.		
1	Apollinario A. dos Santos (C. Element.)	Mixta		Cidade.....	119	147	266	101	112	213	O collegio elementar foi creado por decreto n. 1826 de 8 de Março do corrente anno. O referido collegio é regido pelos reguintes professores: Apollinario Alves dos Santos, director; D.D. Georgina Leitão Neves, Maria Maximilia Rosa, Maria Luiza Rosa, e Rosa Leopoldina de Almeida, professoras: Maria Ibraima d'Avila e Antonieta Agostinelli, adjunctas.
2	Vaga	»	3	7ª legua, S. João, 1º distr.							
3	Vaga.....	»	11	3ª legua.....							
4	Josephina Corsetti	»	12	Moretti, 9ª legua.....	50	32	82	22	43	65	
5	Luiza Morelli.....	»	14	7ª legua.....	21	15	36	19	15	34	
6	Etelvina C. dos Santos Lacava.....	»	19	Burgo.....	12	18	30	11	16	37	
7	Elvira Luz	»	20	Saude.....	32	24	46	18	16	34	
8	Olimpia Kless da Costa.....	»	21	Conceição.....	11	21	32	9	15	24	
9	Luiza H. Cantergiani.....	»	25	Cantergiani.....	32	33	65	26	32	58	
10	Hercilia Petry	»	26	Anna Reck.....	16	42	58	10	28	38	
11	Dolores da Silva Cruz.....	»	27	São Luiz	15	19	34	12	16	28	
12	Marcos Martini.....	Masculino	22	10ª legua..... 2º distr.	38	26	64	30	20	50	
13	Jacintho Targa	»	9	Nova Trento.....	50		50	25		25	
14	Alice Leitão Neves.....	Feminino	10	»		41	41		27	27	
15	Antonio Mengato.....	Masculino	17	Santa Lucia..... 1º distr.	21	24	45	11	21	32	
16	Sergio Ignacio de Oliveira	»	18	Travessão S. João	34		34	26		26	
17	Maria Ignez Vizeu.....	Mixta	5	Nova Vicenza..... 3º distr.	26	29	55	19	25	44	
18	João Deboni.....	Masculino	7	Travess. Alfredo 2º distr.	31		31	24		24	
19	Luiz Facchin	»	8	S. Marcos..... 1º »	33		33	25		25	
20	Rosa Carneiro Tartaroti.....	Mixta	13	Nova Milano..... 3º »	42	25	67	35	21	56	
21	Bertha Köhn	»	15	Forqueta.....	24	23	47	20	18	38	
22	Josephina P. Furtado.....	»	6	Nova Padua..... 4º distr.	40	66	106	55	20	75	
Total.....					637	585	1222	498	445	943	

RESUMO			
ESCOLAS	Meninos		TOTAL
	Meninos	Meninas	
6 do sexo masculino	207	50	257
1 " " feminino	—	41	41
15 Mixtas	430	494	924
22 escolastotal...	637	585	1222

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

João Augusto Baptista, secretario

Quadro demonstrativo das aulas municipais subvencionadas pelo Governo do Estado

Numero de ordem	NOMES DOS PROFESSORES	SEXO	LOCALISAÇÃO	Matricula		Total	Frequencia		Total	ordenado annual	OBSERVAÇÕES												
				Masc.	Fem.		Masc.	Fem.															
1	Celina Gomes de Abreu	Mixta	São Victor..... 1º distr.	30	42	72	20	35	55	600\$000	<table><tr><th colspan="4">RESUMO</th></tr><tr><th rowspan="2">ESCOLAS</th><th>Meninos</th><th>Meninas</th><th>TOTAL</th></tr><tr><td>8 escolas mixtas....</td><td>174</td><td>198</td><td>372</td></tr></table>	RESUMO				ESCOLAS	Meninos	Meninas	TOTAL	8 escolas mixtas....	174	198	372
RESUMO																							
ESCOLAS	Meninos	Meninas	TOTAL																				
	8 escolas mixtas....	174	198	372																			
2	Leopoldina Baptista Tissoti.....	»	Trav. S. Thereza »	24	21	45	15	18	33	600\$000													
3	Affonsina Gonçalves da Rosa.....	»	Nucleo Louro..... »	14	28	42	13	17	30	600\$000													
4	Carlota Simoni.....	»	N. S. do Loreto.. »	27	23	50	20	20	40	600\$000													
5	Camila Rancoroni.....	»	Colonia Sertorina 3º distr.	15	17	32	10	12	22	600\$000													
6	Ambosio Grippa	»	Primeira Legua.. »	14	13	27	10	15	25	600\$000													
7	Maria Cless Ferreira.....	»	Linha Bohemia.... »	16	28	44	12	18	30	600\$000													
8	Theodora Spillari.....	*	Linha M. Moura.. 4º distr.	34	26	60	25	20	45	600\$000													
				174	198	372	125	155	280														
Somma totalR.s. 4:800\$000																							

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

João Augusto Baptista, secretario

Quadro demonstrativo das aulas municipais mantidas pelos cofres da Intendencia

Numero de ordem	NOME DOS PROFESSORES	SEXO	LOCALIZAÇÃO	Matricula		Total	Frequencia		Total	Ordenado annual	OBSERVAÇÕES												
				Masc.	Fem.		Masc.	Fem.															
1	Firmino Bonet.....	Mixta	Santa Justina.... 1º distr.	46	26	72	44	22	66	600\$000	<table><tr><th colspan="4">RESUMO</th></tr><tr><th rowspan="2">ESCOLAS</th><th>Meninos</th><th>Meninas</th><th>TOTAL</th></tr><tr><td>8 escolas mixtas....</td><td>233</td><td>155</td><td>388</td></tr></table>	RESUMO				ESCOLAS	Meninos	Meninas	TOTAL	8 escolas mixtas....	233	155	388
RESUMO																							
ESCOLAS	Meninos		Meninas	TOTAL																			
	8 escolas mixtas....		233	155	388																		
2	Pedro Costa.....		Linha Feijó..... »	25	13	38	10	12	22	600\$000													
3	Sylvio Stalivieri.....		Trav. S. Thereza »	40	22	62	33	20	53	600\$000													
4	Maria Prezzi.....		Tr. S. Martinho »	23	25	48	14	18	32	600\$000													
5	Angelo Cecconello.....		Tr. S. Chiago.... 2º distr.	34	24	58	24	20	44	600\$000													
6	Augusto Berton	Tr. F. da Silva.. »	24	14	38	12	11	23	600\$000														
7	»	Tr. M. do Herval »	17	14	31	14	9	23	420\$000														
8	Adolpho Fabris	Burato..... 3º distr.	24	17	41	10	10	28	600\$000														
				233	155	388	169	122	291	4:620\$000													

Secretaria da Intendencia Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1913

João Augusto Baptista, secretario

Quadro demonstrativo dos professores particulares que percebem gratificação pelo cofre municipal

Numero de o. dem	NOMES DOS PROFESSORES	SEXO	LOCALISAÇÃO	Matricula		Total	Frequencia		Total	Gratific. mensal	OBSERVAÇÕES												
				Masc.	Fem.		Masc.	Fem.															
1	Romulo Dal Conte.....	Mixta	Burghetto 2º dist.	25	38	63	20	25	45	20\$000	<table><tr><th colspan="4">RESUMO</th></tr><tr><th rowspan="2">ESCOLAS</th><th>Meninos</th><th>Meninas</th><th>TOTAL</th></tr><tr><td>5 escolas mixtas....</td><td>114</td><td>154</td><td>268</td></tr></table>	RESUMO				ESCOLAS	Meninos	Meninas	TOTAL	5 escolas mixtas....	114	154	268
RESUMO																							
ESCOLAS	Meninos	Meninas	TOTAL																				
	5 escolas mixtas....	114	154	268																			
2	Irmã Eugenia	»	Anna Rech..... 1º »	25	28	53	15	20	35	30\$000													
3	Edvige Tartarotti.....	»	Nucleo S. Miguel 3º »	21	32	53	15	25	40	25\$000													
4	Fortunato Peroty.....	»	T. S. José e Trentino	19	30	49	15	25	40	25\$000													
5	Adolpho Fabris.....	»	Linha Azevedo..... 3º dist.	24	26	50	18	20	38	30\$000													
Somma total por mezRs. 130\$000																							

Secretaria da Intendencia Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1913.

João Augusto Baptista, secretario.

Quadro demonstrativo da matricula e frequencia das escolas „N. S. do Carmo“ e „S. José“
Regidas por padres da Sociedade Christã e por freiras

Numero de ordem	NOME DOS PROFESSORES	SEXO	LOCALISAÇÃO	Matricula		Total	Frequencia		Total	OBSERVAÇÕES																				
				Masc.	Fem.		Masc.	Fem.																						
1	Col. N. S. do Carmo	Macs.	Cidade	180	180	140	140	<table><tr><th colspan="4">RESUMO</th></tr><tr><th colspan="2">ESCOLAS</th><th>Meninos</th><th>Meninas</th><th>TOTAL</th></tr><tr><td colspan="2">1 do sexo fem.....</td><td rowspan="2">180</td><td rowspan="2">200</td><td rowspan="2">200</td></tr><tr><td colspan="2">1 do sexo masc.....</td><td>180</td></tr><tr><td colspan="2">2 escolas</td><td></td><td></td><td>380</td></tr></table>	RESUMO				ESCOLAS		Meninos	Meninas	TOTAL	1 do sexo fem.....		180	200	200	1 do sexo masc.....		180	2 escolas				380
RESUMO																														
ESCOLAS			Meninos						Meninas	TOTAL																				
1 do sexo fem.....			180						200	200																				
1 do sexo masc.....											180																			
2 escolas				380																										
2	José Recher.....	»																												
3	Pedro Hage.....	»																												
4	Luiz Rouanet.....	»																												
5	José Morelle.....	»																												
6	Collegio S. José	Fem.	»	200	200	180	180																							
7			Josephina Soares.....					»																						
8			Candida Martins.....					»																						
9			Thereza Del'Azin					»																						
10			Carolina Bittencourt.....					»																						
	Maria Canali.....	«	180	200	380	140	180	320																						

Secretaria da Intendencia Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1913

João Augusto Baptista, secretario

Resumo geral da população escolar deste municipio em 31 Outubro de 1912

ESCOLAS	Numero de professores	SEXO (Quanto as aulas)			ALUMNOS MATRICULADOS		Curso Primario	REGIMENS			Total dos alumnos	TOTAL ESCOLAR	OBSERVAÇÕES
		Masculi- nas	Femini- nas	Mixtas	Meninos	Meninas		Meios pensio- nistas	Externos	Pensio- nistas			
22 escolas publicas estaduaes	23	6	1	16	637	585	1.222		1.222		1.222		Nos 7 collegios particulares estão incluidos os dois collegios localizados nesta cidade e regidos, o «São José» por freiras e «N. S. da Conceição» pelos irmãos da Sociedade Cristã. Não figuram nesta estatistica algumas au- las particulares, que não ensinam a lingua patria.
16 » » municipaes	16			16	407	353	760		760		760		
7 » particulares ruraes	15	5	5	5	294	354	648	133	453	62	648		
45 escolas	54	11	6	37	1.338	1.292	2.630	133	2.453	62	2.630	2.630	

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

João Augusto Baptista, Secretario.

ESTATISTICA DA PRODUÇÃO DO MUNICIPIO DE CAXIAS

ESPECIE	Unidades	1º Distrº	2º Distrº	3º Distrº	4º Distrº	Total geral
Vinho	Medid. ^s	2.765.940	812.858	554.200	458.200	4.591.198
Trigo	Saccos	25.209	7.519	3.115	5.493	41.331
Milho	»	101.130	19.594	28.997	19.590	169.316
Feijão	»			11.680	850	12.530
Batatas	»	1.200		3.590	600	5.390
Lentilhas	»			800	700	1.500
Favas	»	800		1.500	850	3.150
Banha	Kilos	225.951	148.531	278.935	105.583	759.000

Na relação acima estão incluídos sómente os principaes productos.

As terras deste municipio são geralmente uberrimas e sua riqueza estende-se aos tres reinos da natureza, prestando-se, admiravelmente, á plantação da videira.

Os productos indigenas são especiaes e outros extranhos estão já bastantes aclimatados, dando resultados satisfactorios.

No reino mineral possui o municipio grande variedade de pedras, pouco exploradas, porque os colonos, geralmente dedicados á agricultura, não ligam importancia a tal genero de industria.

No vegetal existem excellentes madeiras de lei como: ipé, aroeira, guajuvira, canella preta, peroba, cabriuva, cedro, louro, angico, taruman e outras. O pinho que é empregado nas construcções de casas e outras, existe em abundancia.

A agricultura, principal factor do progresso deste municipio, acha-se bastante desenvolvida.

Este fertilissimo sóio, produz tambem grande variedade de hortaliças e excellentes arvores fructiferas de varias especies. As fructas principaes são: maçãs, uvas, peras, pecegos, ameixas, marmellos, figos, laranjas, bergamotas, damascos, morangos, melancias, melões e outras.

No reino animal existem diversas qualidades de aves, principalmente domesticas.

E' enorme a criação de gado suino, como se vê da relação abaixo:

RELAÇÃO dos animaes existentes no municipio de Caxias.

Nº de ordem	ESPECIE	1º Distrº	2º Distrº	3º Distrº	4º Distrº	TOTAL
1	Vaccum	3.670	1.550	2.362	600	8.182
2	Cavallar.	600	820	1.314	700	3.434
3	Asino e muar	3.180	965	1.838	800	6.783
4	Caprino	390	510	296	100	1.296
5	Lanigero	120	158	1.387		1.665
6	Suino.	10.982	9.646	10.044	3.000	33.672

Os dados acima foram colhidas conforme as notas fornecidas pelos inspectores de secção.

ESTATISTICA DA EXPORTAÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO

dos productos exportados do municipio de Caxias no periodo
decorrido de 1^o de Janeiro a 31 de Outubro do cor-
rente exercicio de 1912.

PRODUCTOS	Unidades	Quantid.	PRODUCTOS	Unidades	Quantid.
Vinho	Quinto	94.323	Caixas soltas....	uma	2.298
»	bordaleza	2	Caixões vasio..	»	47
»	decimo	88	Farelo	sacco	328
»	garrafas	560	Cestas de palla	duzia	1.719
Vassouras.....	duzia	18	Fructas	kilo	11.595
Chap. de palha.	»	110	Cestas de vime.	uma	155
Ovos	»	13.750	Pellegos	»	144
Graspa	pipa	12	Fava	sacco	7
»	quinto	249	Linhaça	»	8
»	bordaleza	31	Sola	rolo	48
Milho	sacco	5.587	Pó insecticida ..	kilo	470
Carne de porco.	kilo	49.707	Cascos para cort.	rolo	97
Feijão	sacco	9.911	Pinhão	sacco	1.070
Farinha de trigo	»	1.460	Arroz benef.....	»	4
Cangica	»	40	Batatas	»	1
Trigo	»	535	Uva	kilo	2.300
Toucinho	kilo	4.693	Cevada	sacco	108
Banha	»	656.601	Trança	uma	840
Aveia	sacco	2.252	Taboinhas.....	amarrad. ^s	15.374
Centeio	»	483	Cab. de vassour.	um	198.148
Queijo	kilo	10.062	Flores de piretro	kilo	172
Cadeiras	uma	3.079	Alho	restea	240
Cabello	kilo	10.367	Paus de vime...	kilo	16.605
Cera	»	7.924	Taboas de forro	duzia	20.402
Couro	um	8.868	» assoalho	»	4.370
Sola	1/2	887	» forrinho.	»	1.850
Mel	kilo	24.356	Tirantes	»	1.826
Palha	»	5.351	Pranchas	uma	4.238
Herva barbaquá	arroba	28.483	Pinheiro.....	»	261
Caronas	uma	77	Caibros	duzia	3.089
Serigote	»	184	Ripas	»	132
Bolsas diversas.	duzia	1.900	Madeiras diver.	»	5.735
Chifres	um	4.270	Barrotes	um	345
Salame	kilo	26.413	Taboas de cedro	duzia	49
Chapas	uma	2.245	» diversas	»	6.916

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

O encarregado: **L. PINTO.**

**QUADRO DEMONSTRATIVO do imposto de industrias
e profissões do municipio de Caxias.**

ESPECIE	Cida- de	1º dist.	2º dist.	3º dist.	4º dist.	Total	OBSERVAÇÕES
Negocios de 1ª classe	10	1	—	—	1	12	As fabricas na cidade são as seguintes: de torrar e moer café 2; de salames 2; cerveja 3; banha 1, sabão 1; chapéos de palha 3; obras de vime 2; carros 2; licorres 1; cadeiras 1; nesta relação não estão incluídos os vendedores ambulantes, carretas, carros e outras contribuições de menor importancia, como: amoladores, taboleiros de vender frutas, verduras e doces.
» » 2ª »	6	7	10	6	2	31	
» » 3ª »	5	5	4	7	—	21	
» » 4ª »	7	12	6	6	5	36	
Hoteis » 1ª »	5	—	—	—	—	5	
» » 2ª »	2	—	1	—	—	3	
» » 3ª »	2	1	1	1	—	5	
Fabricas	16	6	3	5	3	33	
Sapatarias	8	14	7	2	5	36	
Typographias	2	—	—	—	—	2	
Botequins	15	42	15	14	7	93	
Pharmacias	3	—	1	—	—	4	
Açougues	9	3	2	5	1	20	
Alfaiatarias	10	4	3	3	2	22	
Barbearias	5	1	1	—	—	7	
Sellarias	6	7	2	5	1	21	
Moinhos hydraulicos	—	35	13	15	7	70	
Moinhos a vapor....	—	1	—	—	—	1	
Alambiques	—	76	28	20	21	145	
Marcenarias	6	3	2	—	—	11	
Serrarias hydr.....	—	14	7	5	1	27	
Serrarias a vapor..	—	8	4	15	—	27	
Ferrarias	8	13	12	14	3	50	
Deposito de generos	7	9	8	3	4	31	
Carpintarias	—	2	—	3	1	6	
Cortumes	1	2	2	1	—	6	
Ourives	8	2	1	1	—	12	
Funilarias	5	2	2	2	1	12	
Fundações	1	2	1	—	—	4	
Olarias	3	3	—	1	—	7	
Casas de pasto.....	5	3	—	1	3	12	
Padarias	5	—	—	—	2	7	
Dentistas	2	—	—	—	—	2	
Advogados	2	—	—	—	—	2	
Cartorios	2	—	1	1	1	5	
Cafê e restaurants..	3	1	—	—	—	4	
Offic. mechanicas...	2	—	—	—	—	2	
Consult. medicos....	3	1	1	—	—	5	
Caldereiros.....	1	1	—	1	—	3	
Photographias	2	1	—	—	—	3	
Agen. commerciaes..	2	—	—	—	—	2	
Tanoarias	3	—	2	—	—	5	
Cinemas	2	—	—	—	—	2	
Loja de calçados	2	—	—	—	—	2	
Esculptor	1	—	—	—	—	1	
Livrarias	2	—	—	—	—	2	
Confeitarias	1	—	—	—	—	1	
Modistas	2	—	—	—	—	2	
Theatro	1	—	—	—	—	1	

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

JOÃO AUGUSTO BAPTISTA
Secretario.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA CIDADE DE CAXIAS, QUANTO AO SEU DESENVOLVIMENTO
COMMERCIAL, NUMERO DE CASAS, INDUSTRIAS, FABRICAS, ETC. ETC.**

Casas de negocio	Sapatarias	Alfaiatarias	Sellarias	Ferrarias	Carpintarias e marcenarias	Relojoarias e casas de Joias	Funilarias	Padarias	Livrarias	Barbearias	Tanoarias	Lojas de calçados	Açougues	Hoteis, casas de pasto e pensões	Typographias	Botequins
36	10	10	6	8	9	11	3	5	2	5	3	2	9	14	2	11

Pharmacias	Modistas	Dentistas	Cafês e bilhares	Officinas mecanicas	Escriptorios	Cartorios	Cinemas	Collegios	Photographias	Cortumes	Diversas fabricas	Cocheiras	Olarias e depósitos diversos	Consultorios Medicos	Escultor
3	2	3	4	2	6	5	2	4	3	2	16	3	17	3	1

1 Casa de saude	Casas terreas de madeira	Casas de madeira assobradada	Casas terrea de material	Casas de material assobradadas	Casas em construcção	Casas deshabitadas	Casas velhas	TOTAL	1 Cemiterio
1 Igreja	468	67	34	54	10	20	31	684	1 Theatro

REGISTRO CIVIL - 1912

QUADRO DEMONSTRATIVO **DOS NASCIMENTOS OCCORRIDOS NO MUNICIPIO DURANTE** **===== O PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE ANNO. =====**

1º DISTRITO

Masculinos	Femeninos	TOTAL	Legitimos	Illegitimos	TOTAL
153	167	320	243	77	320

2º DISTRITO

36	25	61	53	8	61
----	----	----	----	---	----

3º DISTRITO

75	33	108	108	—	108
----	----	-----	-----	---	-----

4º DISTRITO

20	31	51	40	11	51
----	----	----	----	----	----

Como se vê do quadro acima foram dadas a registro, nos respectivos cartórios, de 1º de Janeiro a 30 de Junho do corrente anno, 540 crianças, sendo 256 do sexo feminino e 284 do sexo masculino, legitimos 444 e illegitimos 96.

CASAMENTOS

De 1º de Janeiro a 30 de Junho foram registrados nos respectivos cartórios, 93 casamentos, como abaixo se vê :

1º districto	2º districto	3º districto	4º districto	TOTAL
47	19	16	11	93

OBITOS

QUADRO DEMONSTRATIVO

DOS OBITOS OCCORRIDOS NO MUNICIPIO, DE 1º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DO CORRENTE ANNO.

Idade dos fallecidos	Total por districtos				Total por idade	Total geral
	1º distr.	2º distr.	3º distr.	4º distr.		
Até 1 anno.. .. .	51	7	5	3	66	
até 10 annos .. .	27	4	3	4	38	
de 10 a 20.....	7	1	3		11	
de 20 a 30.....	7	1	1		9	
de 30 a 40.....	9		1		10	
de 40 a 50.....	6	1		2	9	
de 50 a 60.....	12	4		1	17	
de 60 a 70.....	20	1		4	25	
de 70 a 80.....		5		1	6	
de 80 a 90.....	3	1			4	
	142	24	13	15		294

CAUSA MORTIS: no 1º districto foram as seguintes: sem assistencia medica 75; tuberculose 5; bronchite capilar 7; bronchite 3; gastro-enterite 8; symcope cardiaca 2; paralyasia cardiaca 1; congestão cerebral 1; menengite 3; crupp 2; affogado 1; assassinados 3; febre verminosa 3; interite-infecciosa 1; febre typhoide 1; pneumonia 1; hydropesia 1; cardiopathia 1; nephrite-intestinal 2; cystite-chronica 1; insufficiencia cardiaca 1; carcinoma do utero 1; peritonite traumatica 1; marasmo 1; hemorrhagia 1; alcoolismo 3; appendicite gangrenosa 1; disenteria 1; mordido de cobra 1; anemia 1; syphiles 1 e fetos 7.

No segundo districto: morte commum 24.

No terceiro districto: vermes 4; pneumonia 3; desconhecida 2; constipação 1; diarrrhêa 1; parto 1; tumor 1.

No quarto districto: sem assistencia medica 15.

Cômo se verifica dos quadros acima foram dados a registro 540 nascimentos e 294 obitos, havendo, portanto, uma differença para mais de 246 nascimentos, cuja differença seria muito maior, se houvesse a devida attenção e o serviço fosse pontualmente executado, como é de lei. Além disso, a maioria da população por negligencia, deixa de dar a registro o nascimento de seus filhos, razão pela qual existe esta differença, que, com o decorrer do tempo, desapparecerá.

ESTATISTICA JUDICIARIA

Consta dos quadros juntos o movimento dos cartorios de notas e orphãos, no 1º semestre do corrente anno.

Eis, em resumo, esse movimento:

Taxas pagas (judiciaria e transmissão).....	17:945.004
Valor dos immoveis.....	209:343.724
Valor do credito hypothecario.....	113:820.000
Valor da alienação.....	194:833.774
Monte-mór dos inventarios (cartorio de orphãos).....	34:215.300

1.º CARTORIO DE NOTAS

1º SEMESTRE DE 1912

MEZES	Vende- dores	Compra- dores	Valor dos immoveis	Importan- cias de taxas pagas	Testa- mentos	Procu- rações	Diver- sos	Trans- missões
Janeiro	21	21	14.496\$250	843\$870	—	22	9	20
Fevereiro	33	16	16.100\$000	962\$772	—	22	5	15
Março	27	26	22.250\$000	1.249\$725	—	10	4	19
Abril	39	28	46.515\$000	2.575\$418	—	12	8	25
Maio	38	36	41.086\$000	2.428\$954	—	15	7	33
Junho	33	22	30.050\$000	1.801\$513	—	20	5	21
	191	149	170:497\$250	9.862\$252		101	38	133

REGISTRO GERAL

ALIENAÇÕES DE IMMOVEIS

MEZES	Aliena- ções trans- criptas	Immo- veis trans- criptos	Urbanos	Ruraes	VALOR DA ALIENAÇÃO
Janeiro	14	17	5	12	13.875\$000
Fevereiro	15	17	5	12	14.910\$000
Março	10	13	5	8	19.600\$000
Abril	35	40	8	32	53.900\$000
Maio	33	37	8	29	48.220\$000
Junho	29	30	5	25	44.128\$774
	136	154	36	118	194.833\$774

HYPOTHECAS INSCRIPTAS

MEZES	Hypo- thecas inscriptas	Immo- veis hy- pothecas	Urbanos	Rurales	Valor do credito hypothecario
Janeiro	4	10	8	2	29.685\$000
Fevereiro	4	7	2	5	12.470\$000
Março	—	—	—	—	—
Abril	6	11	3	8	16.665\$000
Maio	5	9	4	5	55.000\$000
Junho	—	—	—	—	—
	19	37	17	20	113.820\$000

2.º Cartorio de Notas

MEZES	Ven- dedores	Com- pradores	Valor dos immovcis	Importancia das taxas pagas	Testa- mentos	Procura- ções	Diversos	Trans- missões
Janeiro								2
Fevereiro	6	2	6.500\$000	149\$000				7
Março	15	9	12.100\$000	720\$771		5		5
Abril	9	5	4.151\$700	248\$893		12	2	5
Maio	12	5	10.478\$774	628\$201		6	3	8
Junho	34	10	5.616\$000	336\$678		7	1	8
			38.846\$474	2.083\$543		30	6	27

CARTORIO DE ORPHÃOS

1º SEMESTRE DE 1912

MEZES	INVENTARIOS					
	Iniciados	Julgados	Monte-mór	TAXA JUDICIARIA	Her- deiros maiores	Her- deiros menores
Fevereiro	1	10	19.485\$800	389\$716	12	60
Março		3	12.729\$500	254\$590	13	16
Abril	2					
Maio	4					
Junho		1	2.000\$000	40\$000	1	1
	7	14	34.215\$300	684\$306	26	77

Informações

prestadas ao Ill.^{mo} Snr. Major JOSÉ
PENNA DE MORAES, Intendente
Municipal de Caxias, pelo Sub-In-
tendente do 1.^o districto.

*Ill.^{mo} Sr. Major José Penna de Moraes, Dignissimo
Intendente Municipal.*

Em abservancia ao que estatue o § 6.^o do art. 39, capitulo I.^o da Lei Organica do Município, venho apresentar-vos as informações, que julgo necessarias, dos negocios administrativos a meu cargo.

Antes, porém, de outras quaesquer considerações é forçoso vos confessar que encontro difficuldade em dar-vos essas informações com minuciosidade, como era meu desejo, pois que, como bem o sabeis, por motivos imperiosos, no periodo de vossa benefica administração, tenho estado sempre preocupado em diversos ramos administrativos vendo-me obrigado, por diversas vezes, a deixar as attribuições de meu cargo. Começarei referindo-me aos

INSPECTORES DE SECÇÃO.—Auxiliam-me, actualmente neste primeiro districto, vinte e quatro Inspectores de Secção, como vereis pelo quadro annexo. Esses funcionarios, pessoas distinctas e trabalhadoras, têm prestado relevantes serviços à administração municipal, apesar de desempenharem suas funções quasi que honorificamente, motivo pelo qual peço venia para, com sinceridade, elogial-os.

— Considero de grande vantagem, e mesmo parece-me imperioso, a criação de um cargo especial de Inspector do lugar denominado «Anna Reck». Já conta esse povoado com um regular numero de habitantes, diversas casas commerciaes, dois magnificos collegios regidos pelos Irmãos Camaldolenses e Irmãs do «Sagrado Coração de Jesus», algumas officinas, casas de hospedagem, uma aula publica estadual, etc. etc. Ultimamente têm-se dado ali alguns casos graves de desordem e furtos, motivo pelo qual tenho recebido constantes reclamações de seus habitantes. Quero acreditar que a maior parte desses factos reproduzem-se pela falta de um funcionario que, auxiliado por uma praça da Guarda Municipal, cuide unicamente dos deveres de seu cargo, desenvolvendo rigoroso policiamento e mantendo a ordem.

E' necessario scientificar-vos que a pessoa á qual estão affectas as funções de Inspector em Anna Reck, tem procurado sempre cumprir com os deveres, porém, bem o sabeis que a exiguidade de seus vencimentos o obrigam a ganhar seu sustento por outros meios.

QUEIXAS — Por absoluta falta de tempo não me foi possível ainda organizar um registro de queixas, o que farei no começo do anno vindouro, sendo que as que tem me sido apresentadas procuro resolvê-las com justiça e criterio.

Tenho muitas vezes encontrado difficuldades em resolver determinadas questões pela falta de um código de posturas municipaes. Torria-se, por isso, urgente a elaboração desse código.

MELHORAMENTOS — Acha-se já concluido o quartel, construido de alvenaria, para alojamento das praças da Guarda Municipal, o que era muitissimo necessario fazer-se, bem como dois xadrezes para prisões correccionaes.

Esse serviço foi feito por contracto e executado com toda a economia possível, sendo que quasi toda a madeira empregada foi aproveitada do antigo alojamento existente no pateo desta Intendencia.

— Está em construcção o muro que deverá cercar o pateo da Intendencia.

— Dentro de poucos dias deverá ser lavrado contracto com pessoa que se encarregue de construir uma cocheira para os animaes pertencentes á municipalidade. Esta obra muito pouco custará aos cofres da Intendencia, pois que temos em deposito, ainda, grande quantidade de madeiras velhas, em bom estado, que serão aproveitadas.

— Já ha muito foi cercada uma área de 15.000 m2. mais ou menos, do logradouro publico, para potreiro dos animaes da Intendencia, que são em numero de 8, como demonstra o quadro annexo. Ha grande necessidade de renovar-se a referida cerca que está prestes a cahir. Na porteira desse potreiro, onde existe uma pequena casa de taboas, tem sempre residido uma pessoa que, ali morando gratuitamente, presta seus serviços zelando e conservando esse proprio municipal.

— Outros melhoramentos de pequena importancia têm sido executados.

POLICIA — Actualmente o effectivo da Guarda Municipal, como vereis pelo quadro annexo, é de 14 homens commandados pelo sargento Octavio Ignacio dos Santos, inclusive o 2º sargento Gaudencio Ferreira da Silva, que, percebendo apenas a gratificação de dez mil reis mensaes, para desempenhar as funcções de carcereiro, é pago pela folha da policia.

Desse effectivo temos 3 praças destacadas nas sèdes dos 2º, 3º e 4º districtos, que servem sob as ordens dos respectivos sub-intendentes. Mais uma praça está destacada na povoado de "Anna Rech" ás ordens do Inspector.

No mez de Julho do corrente anno foram expulsos dois soldados da Guarda Municipal por terem castigado corporalmente um homem, na occasião de effectuarem sua prisão, por embriaguez. Estas vagas não foram ainda preenchidas.

ORDEM PUBLICA — Salvo pequenos incidentes, o que aliás é natural em cidades de regular movimento, como já é a nossa, não tem sido alterada a ordem publica. Esse facto vem provar boa indole do que é dotado o laborioso e ordeiro povo deste municipio.

Apezar disso, e mesmo por termos actualmente 4 praças desta-

cadás fóra da séde, considero de vantagem a creação de mais 5 logares na Guarda Municipal para que, com mais regularidade, seja feito o policiamento.

Lembro-vos que ha inteira necessidade de ser augmentada a verba destinada á forragem, ferragem e fardamento, pois que, com o orçamento actual è impossivel attender a todas essas despesas. Lembro-vos mais, que a Guarda Municipal acha-se desprovida de revolvers e reflex, como vereis pelo quadro annexo.

Ao terminar essas informações, cumpro com o dever de manifestar meus sentimentos de gratidão pela maneira carinhosa com que tendes me distinguido.

Saude e fraternidade.

Amaro Bello da Silva.

Sub-Intendente do 1º districto.

Caxias, 31 de Outubro de 1912.

ANNEXO N. 1

Quadro dos inspectores de secção

do primeiro districto do municipio de Caxias

N. de ord.	Nomes	LEGUAS E TRAVESSÕES
1	Antonio Varaschin.....	Matto Perso
2	Angelo Strapasson.....	Barata Góes e Veneto4 ^a legua
3	Abel Postale.....	Trentino.....2 ^a »
4	Bortolo Gaio.....	14 Colonias.....9 ^a »
5	Domenico Zago.....	Victor Emanuei e Pedro II....7 ^a »
6	Domenico Boff.....	Pedro Americo e H. d'Avila
7	Ernesto Cazara.....	S. Marcos, Linha Feijò.
8	Frederico Bellorini.....	Nucleo Louro
9	Fabbio Stallivieri.....	Rio Branco
10	Giovanni Giacomini.....	Leopoldina8 ^a legua
11	Girolamo Toniello.....	Cremona.....13 ^a »
12	Giuseppe Izotton.....	Bonifacio e 15 de Novembro..6 ^a »
13	Giuseppe Rech.....	Garibaldi.....8 ^a »
14	João B. Marchioro.....	Solferino5 ^a »
15	João Caregnato.....	Conceição, Matto Queimado
16	João Schio.....	Santa Lucia, Alliança
17	Jacinto Adamatti.....	Santa Thereza.....5 ^a legua
18	Luiz Nóra.....	Herminia C. Gomes e Humberto 6 ^a »
19	Leonço Domenico.....	Alliança9 ^a e 10 ^a »
20	Maximiliano Daniel.....	Thompson Flores.....9 ^a »
21	Oreste Pellini.....	Diamantina.....8 ^a »
22	Pedro Vergamini.....	Anna Rech.....8 ^a »
23	Rizieri Merlotti.....	S. Rita Christal.....3 ^a »
24	Sebastião Zanella.....	4 de Setembro, Entre Rios

Sub-intendencia do 1º districto de Caxias, 15 de Novembro de 1913.

O sub-intendente

Amaro Bello da Silva

Annexo n. 2 Relação das praças que compõem a Guarda Municipal e vencimentos que percebem

N. de ord.	Nomes	Gradações	Vencimen- tos	TOTAL	Observações
1	Octavio Ignacio dos Santos	1º sar. comm.	80\$000		
2	Amantino Pires de Lima	Cabo	65\$000		
3	Boaventura Tavares de Souza	Soldado	60\$000		Destacado no quarto district.
4	Velocino A. dos Santos	»	60\$000		
5	Lucio Neves Gonçalves	»	60\$000		
6	Clarimundo L. de Lima	»	60\$000		
7	Francisco R. Boeira	»	60\$000		Destacado em Anna Rech.
8	Joaquim A. dos Santos	»	60\$000		
9	Salvador Pires de Lima	»	60\$000		Ao serviço do sr. intendente.
10	Marcolino A. dos Santos	»	60\$000		
11	Felisbino Alves de Souza....	»	60\$000		
12	Leonço Velasco	»	60\$000		Destacado no terceiro districto.
13	João Francisco da Silva	»	60\$000		Destacado no segundo districto.
14			\$		Excluido em Julho do corrente anno.
15			\$		» » » » »
16	Gaudencio Ferreira da Silva	—	65\$000		cabo servindo de carcereiro.
				870\$000	

Sub-intendencia do 1º districto de Caxias, 31 de Outubro de 1912.

O Sub-intendente

Amaro Bello da Silva

Annexo N.º 3

RELAÇÃO do armamento existente na arrecadação

<i>Quantidade</i>	ESPECIE	Observações
6	Espadas com bainhas de metal	
6	Rewolvers em bom estado	
12	Carabinas e 1 caixa com balas	
10	Rifles com bainha e cinturão.	

Sub-intendencia do 1º districto de Caxias, 31 de Outubro de 1912.

O sub-intendente: **Amaro Bello da Silva**

Annexo N.º 4

RELAÇÃO dos animaes pertencentes à Intendencia

<i>Quantidade</i>	Especie	Pello	Marca	Observações
1	Cavallo	Tordilho-negro	I. C.	
1	»	Vermelho	»	
1	Egua	Tordilho	»	Com cria nova
1	Burro	Rosado	»	
1	»	Zaino	»	
1	»	Vermelho	»	
1	Mule	Zaina	«	
1	»	»	»	
8				

Sub-intendencia do 1º districto de Caxias, 31 de Outubro de 1912.

O Sub-intendente: **Amaro Bello da Silva.**